"Recebais da sua plenitude"

Notas e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *"Vem, e Segue-Me"* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para a lição semanal *do* curso *"Vem, e Segue-Me"* é insuficiente? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *"Vem, e Segue*-Me" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido, independentemente da sua idade, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrição dos episódios do podcast

Parte 1:

E se ganhar um testemunho não for um momento de revelação, mas sim um acúmulo de pequenos flashes de luz? O presidente Steven J. Lund explora Doutrina e Convênios 93, compartilhando experiências pessoais, histórias internacionais de fé e um poderoso testemunho do compromisso com os convênios por meio de provações.

Parte 2:

O presidente Lund continua a explicar o chamado da seção 93 para preencher a vida com "luz e verdade", alertando contra o "veneno gradual", compartilhando experiências pessoais de obediência e equilíbrio e convidando os jovens de hoje a se verem como uma geração preparatória para o retorno do Salvador.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 00:00 Parte 1 — Irmão Steven Lund
- 01:59 Teaser do episódio
- 04:40 Biografia de Steven Lund
- 07:31 *Manual "Vem, e Segue-Me"*
- 10:40 Um canal, um barco e flashes de luz
- 15:01 Luz e revelação e uma conversa "Eu também"
- 17:45 Élder Ballard e a corrida do ouro
- 20:30 África Central e as nascentes do Nilo
- 24:34 A jornada dos pioneiros mongóis
- 27:41 O presidente Nelson e os jovens da Igreja
- 32:31 A profecia do presidente Nelson e o Paquistão
- 36:51 Ferimentos de bala e FSY
- 40:52 Luz e verdade em D&C 93
- 42:41 Paralelos em João 1
- 45:07 Joseph não escreveu isso
- 47:59 Deuses gregos e Jesus
- 50:57 Ário e São Nicolau
- 51:59 Presidente Corden e o poder apostólico
- 55:01 YM e YW Tema e relação com os Pais Celestiais
- 55:59 Orando no armário de casacos
- 59:11 Aumentando em luz e verdade
- 1:01:46 Um abraço para ficar bem
- 1:06:39 Alma: alimentar-se de luz e verdade para ganhar mais
- 1:09:59 Fim da Parte I — Irmão Steven Lund

Parte 2

- 00:00 Parte 2 - Irmão Steven Lund
- 00:07 Élder Echo Hawk e o aumento da capacidade
- 02:09 A marinada de 10 páginas
- 03:04 O Espírito transforma um jovem
- 07:22 Pó de iocaína
- 09:49 Receita para o Élder Holland
- 10:41 Os discursos do presidente Lund mudam sua vida
- 12:18 O mau conselho do tio Jack
- 15:31 Construindo uma vida imersiva e cheia do Espírito
- 17:57 Uma conexão missionária no aeroporto

- 21:45 Suco derramado, uma nota de 2 dólares e a natureza do presidente Nelson
- 26:12 Nosso primeiro dever é em nosso lar
- 32:43 O Senhor os chama de “amigos”
- 34:30 O Espírito pode nos dizer para irmos para casa
- 36:21 “Bom, melhor, ótimo”, do presidente Oaks
- 37:59 Um chamado para servir nas Forças Armadas para o presidente Lund
- 44:18 Respondendo a um sussurro e um povo poderoso
- 47:47 Élder Anderson e lembrete sobre a Restauração do Sacerdócio
- 50:29 Gratidão pelo presidente Lund
- 52:11 Mudanças nos termos e processos
- 54:11 Alegria e luz
- 57:47 Fim da Parte 2 — Irmão Steven Lund

Referências

“Tema do Quórum do Sacerdócio Aarônico”. Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/aaronic-priesthood-quorum-theme/aaronic-priesthood-quorum-theme?

“25 a 31 de agosto: ‘Recebais da Sua Plenitude’: Doutrina e Convênios 93.” Manual Vem, e Segue-Me: “Recebais da Sua Plenitude”: Doutrina e Convênios 93, 1º de janeiro de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/35-doctrine-and-covenants-93?

Blumell, Lincoln H. “Psi IV 311: Evidências iniciais do arianismo em Oxirrinco?” BYU ScholarsArchive da Universidade Brigham Young. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/facpub/3445/.

Blumell, Lincoln H. “Relendo o Concílio de Nicéia e seu Credo.” Diferentes: Consciência histórica mórmon e o conceito de apostasia), 15 de maio de 2014. https://www.academia.edu/112004100/_Rereading_the_Council_of_Nicaea_and_Its_Creed_.

Bytheway, John. “Guerreiros Justos: Lições dos Capítulos de Guerra do Livro de Mórmon.” Amazon: Righteous Warriors: Lessons from the War Chapters in The Book of Mormon: Deseret Book. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://www.amazon.com/Righteous-Warriors-Lessons-Chapters-Mormon/dp/1590382714.

“Centro de Estudos Constitucionais.” Centro de Estudos Constitucionais | Universidade do Vale do Utah. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://www.uvu.edu/ccs/.

Dew, Sheri. “Deus quer um povo poderoso.” DEW, SHERI | Deseret Book. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://www.deseretbook.com/product/P4988480.html?srsltid=AfmBOorijIPDkgYxC9fSLvb50_Pbe7FUmQkM0MHueVTeXufinenZRLr8.

Draper, Richard L. “Luz, Verdade e Graça”. Luz, Verdade e Graça | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-doctrine-covenants/light-truth-grace.

Dunford, Bryce L. “‘Ele recebeu . . . graça por graça’ (D&C 93:12).” “Ele recebeu . . . graça por graça” (D&C 93:12) | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://rsc.byu.edu/vol-3-no-2-2002/he-received-grace-grace-dc-9312.

Élder Alexander Dushku, dos Setenta. “Pilares e Raios”. Conferência Geral de Abril de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 6 de abril de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/15dushku?lang=eng.

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Bom, Melhor, Ótimo”. Conferência Geral, outubro de 2007 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2007. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2007/10/good-better-best?

Élder David A. Bednar, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Em poucos anos”. Conferência Geral, outubro de 2024 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 5 de outubro de 2024. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/10/35bednar?lang=eng.

Élder H. Verlan Andersen, membro desobrigado dos Setenta. “Criem seus filhos na luz e na verdade”. Conferência Geral, outubro de 1991 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 1991. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1991/10/bring-up-your-children-in-light-and-truth?lang=eng.

“Élder Larry Echo Hawk.” newsroom.churchofjesuschrist.org, 17 de dezembro de 2015. https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/elder-larry-echo-hawk.

Élder M. Russell Ballard, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Encontrar alegria por meio do serviço amoroso.” Conferência Geral de Abril de 2011 — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 2011. https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2011/04/finding-joy-through-loving-service?

“Episódio 112: O Concílio de Nicéia e Seu Credo com Lincoln H. Blumell.” Episódio 112: O Concílio de Nicéia e Seu Credo com Lincoln H. Blumell – Perspectivas dos Santos dos Últimos Dias, 9 de maio de 2021. https://ldsperspectives.com/2019/10/09/council-of-nicaea/.

Eyring, Henry B. e Ned C. Hill. “BYU Acholarsarchive.” Arquivo Acadêmico da Universidade Brigham Young. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://scholarsarchive.byu.edu/.

“Encontre respostas: Joseph Smith — O nó górdio.” Respostas fiéis, respostas informadas. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://www.fairlatterdaysaints.org/answers/Joseph_Smith%27s_alleged_narcissism.

Gavriluk, Paul L. “O Legado do Concílio de Nicéia na Tradição Ortodoxa (Capítulo 15) - O Companheiro de Cambridge para o Concílio de Nicéia.” Cambridge Core. Acessado em 16 de

agosto de 2025. https://www.cambridge.org/core/books/abs/cambridge-companion-to-the-council-of-nicaea/legacy-of-the-council-of-nicaea-in-the-orthodox-tradition/A310A85788EBB385FFF7D415DF9B3206.

Hartzell, Eastin. “Pioneiros liderando pioneiros: um legado de fé nas estepes da Mongólia”. Church News, 29 de julho de 2025. https://www.thechurchnews.com/living-faith/2025/07/19/senior-missionary-couple-mongolia-lead-youth-trek-pioneers/.

Lund, Steven J. “Luzes brilhantes”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 25 de junho de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/steven-j-lund/flashes-of-light/.

Madsen, Truman G. “Uma casa de glória”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 23 de janeiro de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/truman-g-madsen/a-house-of-glory/.

Madsen, Truman. “Joseph Smith, o Profeta”. MADSEN, TRUMAN G. | Deseret Book. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://www.deseretbook.com/product/5090141.html?srsltid=AfmBOorESLCADokh6M7gyZiiT6ef-AZIe0HhvJ0ImAjCk1kOtCCRrMyX.

Maxwell, Neal A. “Mas por um breve momento”. Discursos da BYU da Universidade Brigham Young, 15 de julho de 2025. https://speeches.byu.edu/talks/neal-a-maxwell/small-moment/.

Ostler, Craig James. “Doutrina e Convênios 93: Como e o que adoramos.” Doutrina e Convênios 93: Como e o que adoramos | Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://rsc.byu.edu/vol-3-no-2-2002/doctrine-covenants-93-how-what-we-worship.

“Seção 88, A Folha de Oliveira.” Seção 88, Manual do Aluno de Doutrina e Convênios: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2002. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/doctrine-and-covenants-student-manual/section-88-the-olive-leaf?

“Steven J. Lund.” Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 16 de agosto de 2025. https://www.churchofjesuschrist.org/learn/steven-j-lund?

Toone, Trent. “Do Havaí ao Paquistão: Líderes da Igreja testemunham a fé dos jovens enquanto ministram em todo o mundo.” Church News, 1º de fevereiro de 2024. https://www.thechurchnews.com/leaders/2023/12/26/24002005/hawaii-to-pakistan-strength-and-faith-of-youth-temple-fsy/.

Weaver, Sarah Jane. “Em reunião especial da Santa Ceia para líderes missionários, o presidente Nelson exorta todos a passarem tempo a sós com o Senhor todos os dias”. Church News, 11 de janeiro de 2024. https://www.thechurchnews.com/2022/6/28/23218768/president-nelson-sacrament-meeting-for-new-mission-leaders-time-with-the-lord/#:~:text=Presidente%20Nelson%20orientou%20os%20novos,3%20Néfi%205:13).

"Os rapazes comemoram a restauração do Sacerdócio Aarônico, 150º aniversário." newsroom.churchofjesuschrist.org, 13 de julho de 2025. https://newsroom.churchofjesuschrist.org/article/elder-andersen-president-lund-commemorate-aaronic-priesthood-150th-anniversary-of-young-men.

"Tema das Moças". Página inicial — A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 2019. https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/young-women-theme/young-women-theme?

Informações biográficas:

Steven J. Lund foi apoiado como presidente geral dos Rapazes em 4 de abril de 2020.

Serviço na Igreja

O presidente Steven J. Lund foi apoiado como presidente geral dos Rapazes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 4 de abril de 2020. Suas designações anteriores na Igreja incluem membro da presidência geral dos Rapazes, Setenta de Área, presidente da Missão Geórgia Atlanta (2003–2006), coordenador do Comitê de Dedicação do Templo de Provo City Center e missionário de tempo integral na Missão Holanda Amsterdã.

Vida profissional

O presidente Lund é graduado em Comunicação e Direito pela Universidade Brigham Young.

Ele trabalhou como advogado antes de se tornar presidente e CEO de uma grande empresa de cosméticos com sede em Utah. Atualmente, ele é presidente executivo do conselho de administração da empresa. Ele também é ex-regente do Sistema de Ensino Superior de Utah.

Vida pessoal

Steven J. Lund nasceu em 30 de outubro de 1953, em Mesa, Arizona, e cresceu na Califórnia. Ele e sua esposa, Kalleen, têm quatro filhos.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o "uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Não são reivindicados direitos autorais.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.
A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Brigham Young University. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas aos líderes, políticas ou práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Hank Smith: 00:00:00 A seguir neste episódio do followHIM.

Presidente Steven Lund: 00:00:02 E então eu tive este pensamento: "Então, Steve, esse é o seu acordo com o Pai Celestial? Você vai ser fiel, vai ser bom e vai ser obediente, desde que Ele mantenha a luz acesa. Então, enquanto Ele estiver disposto a responder a todas as suas orações, enquanto você puder sentir o cuidado do Espírito, enquanto puder sentir o vento em suas velas, você estará bem. Mas, se não, então tudo estará perdido. É esse o acordo que você tem com os céus?

Hank Smith: 00:00:40 Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio do followHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com o meu co-apresentador, John Bytheway. John, você tem conhecimento de história, países, reinos, leis de Deus e do homem. John, ao ler esse versículo, que é a seção 93, versículo 53, pensei que era você. Quando viajamos juntos, você me conta praticamente tudo. Vemos algo e você sabe algo sobre isso. Especialmente aviões. John, quando vamos ao aeroporto, você me fala sobre todos os aviões. Eu sei que aquele é grande e aquele é pequeno. Você me diz todos os números e os assentos e provavelmente quem pilota.

John Bytheway: 00:01:15 Eu li o livro "Aviação para Leigos" três vezes, então sim, eu sei tudo sobre isso.

Hank Smith: 00:01:19 Bem, aprendi muito com você ao longo dos anos. John, que privilégio temos hoje. É uma honra ter o presidente Steve Lund conosco. Presidente, seja bem-vindo ao followHIM.

Presidente Steven Lund: 00:01:30 Muito obrigado pelo convite. Estou um pouco perplexo aqui na frente de dois dos meus heróis doutrinários, com quem aprendi muito ao longo dos anos.

Hank Smith: 00:01:38 Estamos honrados, realmente honrados por ter você aqui. Você e John trabalharam juntos na organização dos Rapazes por cinco anos, que está chegando ao fim. Na verdade, quando este

episódio for ao ar, vocês dois estarão vestindo bermudas, dizendo: “Ei, acabamos de ser desobrigados”.

Presidente Steven Lund: 00:01:56 John está de bermuda agora mesmo.

John Bytheway: 00:01:58 Agora mesmo. É isso mesmo.

Hank Smith: 00:02:01 Gostaríamos de ouvir algumas das histórias que vocês dois tiveram ao servir na organização dos Rapazes. John, hoje vamos dedicar nosso tempo a uma seção da seção 93 de Doutrina e Convênios. É outra daquelas que você pensa: “Uau, isso veio de um rapaz de 27 anos, que cresceu em uma fazenda”. O que você pensa quando pensa na seção 93?

John Bytheway: 00:02:23 Existem algumas seções que são como no manual “Vem, e Segue-Me”. Por que existe apenas uma seção? Porque é a 93 ou porque é a 76?

Hank Smith: 00:02:32 Mm-hmm.

John Bytheway: 00:02:32 Esta é uma daquelas seções que, quando pensei nela e no presidente Lund, pensei em luz. Pensei em luz e verdade, nos relâmpagos de luz acumulados aos quais ele se referiu anteriormente. Esta seção é tão teologicamente além de qualquer coisa que Joseph Smith sozinho poderia ter concebido que seu texto é um testemunho por si só.

Hank Smith: 00:02:54 Eu repito várias vezes: a caneta do céu. É isso que é a seção 93.

Presidente Steven Lund: 00:02:59 Às vezes pensamos nessa escola de profetas como um bando de caipiras que acabaram de chegar da fazenda, deixando as mulas amarradas do lado de fora. Eu ajudo no Centro de Estudos Constitucionais da UVU e fiz faculdade de Direito. Adoro o contexto em que a restauração ocorreu. A Escola dos Profetas não era muito diferente do que acontecia em outros lugares do país apenas alguns anos antes. Essas grandes mentes, como Jefferson, Washington, John Jay e Hamilton, sobre as quais cantamos hoje. Em seu tempo livre, eles faziam coisas como essa. Eles liam profundamente sobre assuntos importantes. Escreviam cartas uns para os outros. Tentavam entender a história da governança para que pudessem construir um país sustentável e baseado em princípios verdadeiros. Algumas das maiores mentes dos séculos XVIII e XIX se reuniram para estabelecer as bases filosóficas e doutrinárias para o país onde a restauração poderia ocorrer. Os pais fundadores estabeleceram os baluartes de uma sociedade onde a restauração poderia prosperar e, em seguida,

a escola dos profetas para estabelecer os primórdios de uma sociedade de Sião dentro daquela comunidade. Não é algo tão estranho assim. Algumas das maiores mentes de nossa época estiveram envolvidas nesse processo criativo revolucionário, e algumas das maiores mentes de nossa época estavam sentadas em pequenas escolas em Kirtland, reunindo os baluartes filosóficos e doutrinários em torno dos quais o reino nasceria.

Hank Smith: 00:04:32 Seção 93. É uma daquelas em que eu diria que, se Joseph Smith nos desse apenas isso, seria a única coisa que teríamos dele. Ele é um autor e profeta excepcional, extraordinário. No entanto, essa é uma entre quantas? John, você trabalhou com o presidente Lund por cinco anos. Você e eu conversamos por alguns meses sobre a vinda dele e sobre como você está animado. Então, vou deixar você fazer a introdução. Pode se entusiasmar.

John Bytheway: 00:04:59 Vou fazer isso porque amo esse homem. Adoro sentar-me no fim da mesa e ouvir o quão espirituoso ele é.

Presidente Steven Lund: 00:05:10 Você está meio certo, meio espirituoso.

John Bytheway: 00:05:11 Entende o que quero dizer? Suas viagens pelo mundo são simplesmente incríveis. Vou ler a biografia oficial que está online e depois talvez eu diga algumas coisas. O presidente Steven J Lund foi apoiado como presidente geral dos rapazes da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em 4 de abril de 2020. Não aconteceu muita coisa em abril de 2020. A pandemia estava acontecendo há um mês?

Presidente Steven Lund: 00:05:39 Na verdade, fomos apoiados em nossas salas de estar.

John Bytheway: 00:05:44 Salas de estar em todo o mundo, com pessoas levantando seus votos de apoio. Que interessante.

Hank Smith: 00:05:52 Eu me lembro disso. Diferente de tudo que já havíamos vivenciado.

John Bytheway: 00:05:55 Sim, isso foi em abril de 2020. As designações anteriores do presidente Lund incluíram servir no Conselho Geral dos Rapazes, que agora é chamado de Conselho Consultivo, como membro da Área 70, presidente de missão na grande Missão Geórgia Atlanta. Coordenador do Comitê de Dedicação do Templo do Centro de Provo, missionário de tempo integral na Missão Holanda, Amsterdã. Vimos filmes sobre isso.

Hank Smith: 00:06:21 Os melhores dois anos. Nosso amigo Kirby.

John Bytheway: 00:06:24 O presidente Lund é formado em comunicação e direito pela Brigham Young University. Ele tem uma vida muito interessante. Para me preparar para esta entrevista, ouvi novamente a palestra relâmpagos of Light que ele deu na Universidade Brigham Young em setembro de 2022, disponível em speeches.Universidade Brigham Young.edu. Ele fala sobre quando entrou para o Exército. Isso não consta na sua biografia aqui. Você vai nos contar sobre isso. Ele trabalhou como advogado antes de se tornar presidente e CEO de uma grande empresa de cosméticos com sede em Utah, atualmente atuando como presidente executivo do conselho de administração. Nascido em Mesa, Arizona, cresceu na Califórnia. Ele e sua esposa, Kalleen, têm quatro filhos. Você até mesmo nessa palestra falou sobre como conheceu sua esposa. A sequência e a ordem dos eventos, que tiveram uma mão divina, foram realmente interessantes e bonitas de ouvir. Espero que você nos conte mais sobre isso. Presidente Lund, com todo o amor e respeito do mundo, seja bem-vindo ao followHIM.

Presidente Steven Lund: 00:07:22 Bem, obrigado. É um prazer estar aqui e estar com vocês, a quem respeito tanto. Vai ser divertido. Sempre adoro conversar com vocês dois.

Hank Smith: 00:07:31 Este será um ótimo dia com um ótimo material. Vou ler o manual “Vem, e Segue-Me”, e depois o presidente, John e eu estaremos prontos para aprender. Eis como começa. O título da lição desta semana é “Receber de Sua Plenitude”, seção 93. Joseph Smith ensinou que, quando você sobe uma escada, deve começar pelo degrau mais baixo e subir degrau por degrau até chegar ao topo. O mesmo se aplica aos princípios do evangelho. Você deve começar pelo primeiro e continuar até aprender todos os princípios da exaltação. Às vezes, a escada da exaltação parece impossivelmente alta, mas nascemos para subir até o topo com a ajuda constante do Salvador. Quaisquer que sejam as limitações que possamos ver em nós mesmos, o Pai Celestial e Seu Filho veem algo glorioso em nós, algo divino. Assim como Jesus Cristo estava no princípio com o Pai, assim também vocês estavam. Assim como Ele continuou de graça em graça até receber a plenitude, assim também vocês receberão graça por graça. O evangelho restaurado ensina sobre a verdadeira natureza de Deus. Ele também ensina sobre a sua verdadeira natureza e destino. Vocês são filhos literais de Deus, com o potencial de, no devido tempo, receber a Sua plenitude. Essa é uma maneira maravilhosa de começar. Presidente, como devemos proceder?

Presidente Steven Lund: 00:08:51 Vamos falar sobre a natureza de Deus. Como sempre dizemos, Joseph tinha 27 anos quando recebeu a revelação, e essa é a única resposta para como ele conseguiu documentar, explicar e pintar esse retrato da natureza de Deus, dos propósitos desta vida e de como devemos tratar nossa família, tudo no mesmo contexto. Vai ser divertido. Vamos começar no versículo um. A revelação começa com "em verdade, assim diz o Senhor: acontecerá que toda alma que abandonar seus pecados e vier a mim, invocar meu nome, obedecer à minha voz e guardar meus mandamentos verá minha face e saberá que eu sou". Agora, a promessa no final, se você fizer essas coisas, então essa promessa é arrepiante. Você verá minha face, você saberá quem eu sou. Isso seria uma boa lista de tarefas para colocar na geladeira.

00:09:46 Não seria? Faça essas poucas coisas com esse resultado final. A linguagem que mais me interessa é que ele começa a revelação com uma verificação da realidade. Ele parece estar dizendo aqui: agora, não fiquem confusos. Não é apenas a poesia que estou revelando a vocês aqui. Estou falando com vocês sobre o mundo como ele realmente é, o futuro próximo e como ele realmente pode se tornar. Há uma razão para a existência de vocês e vocês estão aqui por essas boas razões. O que me impressiona é quando ele diz: "vocês verão meu rosto". O que isso significa? Significa que devemos nos esforçar para um dia nos virar e ter o Salvador diante de nós e olhar para o seu rosto, ou significa outras coisas? Na palestra que John mencionou, falo sobre ter sido chamado para ser um dos setenta, francamente não estava lutando, mas estava lutando com essa noção de que tinha acabado de ser chamado e tinha mãos sagradas colocadas sobre minha cabeça e sido estabelecido como testemunha especial de Jesus Cristo.

00:10:50 Como você pode imaginar, eu me perguntava: o que isso significa? Estou à altura da tarefa? E o que é preciso para ser uma testemunha especial? Acho que ingenuamente me preocupava que talvez isso significasse que eu deveria ter visto o rosto do Salvador como testemunha especial. Um dia, em uma conferência de estaca que eu estava presidindo, um irmão se levantou e perguntou: "Você já viu Deus?" Minha mente rapidamente pensou em uma resposta sarcástica e depois seguiria em frente. Não é uma conversa que se tem diante de uma grande multidão, mas tive a impressão naquele momento de contar a ele um acontecimento que me veio à mente e sobre o qual eu não pensava há muito tempo. Alguns anos antes, eu estava em uma viagem de negócios à Ásia e voei durante a noite, desembarquei no meio da madrugada, bem cedo, antes do amanhecer, encontrei um carro esperando por mim, entrei

no banco de trás e tinha uma viagem de algumas horas até a cidade.

00:11:48 Então, tirei meu sobretudo, me acomodei no canto do carro e passei a noite dirigindo. Pensei em dormir um pouco, mas não consegui. Fiquei fascinado por estar nesse país exótico, nesse lugar exótico, apenas vendo os contornos escuros do que estava ao meu redor. Eu estava realmente curioso para saber como era a paisagem. Então, quando o sol começou a clarear o horizonte e , pude começar a perceber que estávamos passando por algum tipo de curso d'água e que havia uma floresta ali e um curso d'água ali, e vi uma ponte se aproximando. Estava bem iluminada, então pensei: “Bem, isso vai ser bom. Quando virarmos nessa ponte, vou poder ver a paisagem e ver onde realmente estamos”. E fiquei desapontado quando viramos na ponte e percebi que eles tinham erguido uma barreira de concreto ao longo de toda a parede da ponte, acho que para controlar o som.

00:12:34 Quando estávamos prestes a entrar em uma área urbana, havia uma série de blocos de concreto de 3,5 a 4,5 metros formando uma barreira ao longo de toda a ponte. Fiquei sentado ali, olhando para essa parede em branco, pensando: “Huh, o que será que há de bonito do outro lado dessa parede?”. Eu estava um pouco atordoado porque não dormia há muito tempo nesse limbo da consciência. Quando saímos da ponte, perto do pilar, e fizemos uma curva para contornar a montanha à beira do lago, me vi virando para olhar e vi um barco passando por baixo da ponte, e pensei: “Ah, era isso que eu pensava”. Percebi que sabia que o barco estava lá e estava olhando para trás para confirmar o que tinha visto ou para ver melhor.

00:13:21 Então, de repente, voltei a ficar totalmente consciente e pensei: “Como eu sabia que aquele barco estava lá?”. Na verdade, não fiquei surpreso por já conhecer toda a vista à minha frente. Havia um canal, havia alguns outros barcos. Havia uma colina com um grande edifício no topo. Tudo isso me era familiar e, ao pensar nisso, percebi que aquelas barreiras de concreto, aqueles pilares, estavam posicionados juntos, mas havia apenas uma pequena fenda de talvez alguns milímetros entre eles e, a cada três metros, havia uma pequena fenda, e eu tinha estudado física o suficiente para saber que essas pequenas fendas estavam lançando pequenos relâmpagos de luz em minha direção que continham informações que não eram suficientes para eu juntar e ver alguma coisa, mas meu cérebro, de alguma forma, reuniu todos esses pequenos relâmpagos de luz até que, quando desci da ponte, eu já sabia praticamente o que havia do outro lado.

00:14:14 Não fiquei nada surpreso ao ver um barco, a água, outros barcos, prédios e um trem, se bem me lembro, que estava passando. Conto essa história porque ficou claro para mim que, quando falamos sobre ver o rosto do Salvador, o que significa saber o que é ser uma testemunha especial. Isso não significa necessariamente ter uma conversa com Ele, mas ao longo da minha vida eu vi pequenos relâmpagos da providência divina, milagres, incidentes que aconteceram na minha vida. Eu não conseguia explicar de outra forma que não fosse que o Pai Celestial estava estendendo a mão através do véu e tocando-me. Acumulativamente, eu poderia dizer a esse homem que estava fazendo esse tipo de pergunta acusatória: eu sei o que sei, sei por causa do que vi, mas mais do que isso, por causa do que experimentei.

00:15:04 Adorei Alexander Dushku na conferência geral e, em 6 de abril de 2024, ele falou sobre o mesmo tema. Ele é o conselheiro geral da igreja e se tornou meu bom amigo. Servimos juntos em comitês. Conversamos sobre isso depois. Ele nunca tinha lido meu discurso, mas quando escreveu o dele, eles se complementaram. Ele falou sobre Joseph Smith ter recebido uma visão e um pilar de luz, e que ele sabia o que sabia porque viu o que viu no pilar de luz. Em vez de nos enviar um pilar de luz, o Senhor nos envia um raio de luz, depois outro e outro. Todos experimentam a luz e a verdade de Deus de maneiras diferentes. Uma explosão de testemunho pode vir como uma impressão espiritual, uma alegre certeza do amor de Deus. O dom de reconhecer as ternas misericórdias do Senhor ou mais do que isso, ou mais do que Ele coloca lá, abre a porta. Todas as diversas experiências religiosas que podem chegar até nós ao longo de nossa vida se acumulam, para nos permitir dizer com autenticidade: Eu sei o que sei.

John Bytheway: 00:16:16 Adorei essa metáfora porque você a descreveu tão perfeitamente, como se o carro estivesse passando por aquelas fendas de luz e você pudesse ver o que está além delas. Se bem me lembro, a frase com que você encerrou foi “o peso dos relâmpagos de luz acumulados”, o que eu achei lindo. Que resposta boa para essa pergunta. Achei que foi uma boa escolha, Hank, porque o presidente Lund fala sobre luz, assim como esta seção é a fonte dessa luz. Acho que todos nós precisamos de um diário para falar sobre os raios que recebemos e o peso dos relâmpagos de luz acumulados, que começam a ter peso, como você disse.

Presidente Steven Lund: 00:16:59 E as pessoas falam muito sobre isso comigo, e é porque minha esposa se refere a isso como a palestra “Eu também”, porque qualquer pessoa que ouve essa ideia, a ideia

do Élder Dushku ou a minha, pode dizer: “Ah, espere, eu também tive essa experiência”. Se você não olhar para trás, você perde isso. Você não percebe que sabe mais do que imagina. Como aconteceu comigo na ponte, mas isso acontece comigo o tempo todo. O Pai Celestial tem nos educado, treinado e ensinado de maneiras sutis. O Élder Dushku continuou dizendo que, no meio daquela coluna de luz, nós também encontraremos um Pai Celestial amoroso chamando-nos pelo nome, apontando-nos para o Salvador, Jesus Cristo, convidando-nos a ouvi-lo. Isso acontece com todos nós. Todos nós poderíamos fazer um diário e escrever esse discurso.

Hank Smith: 00:17:45 Sim, vocês dois, tenho certeza de que se lembram do Élder Ballard em 2011. É uma analogia diferente, mas a ideia é a mesma. Ele disse que, muitas vezes, somos como o jovem comerciante de Boston que, em 1849, segundo a história, foi contagiado pelo fervor da corrida do ouro na Califórnia. Ele vende tudo e parte para a Califórnia. Dia após dia, ele mergulhava sua panela no rio e voltava sem nada. Sua única recompensa era uma pilha crescente de pedras. Desanimado e sem dinheiro, ele estava pronto para desistir, mas então um garimpeiro experiente disse: “É uma pilha e tanto de pedras que você está juntando, meu rapaz”. O jovem respondeu: “Não há ouro aqui”. Vou voltar para casa. O garimpeiro disse: “Oh, tem ouro aí, você só precisa saber onde encontrar”. Ele pegou duas pedras nas mãos e as bateu uma contra a outra. Uma das pedras se partiu, revelando partículas de ouro brilhando ao sol.

00:18:33 Percebendo uma bolsa de couro protuberante presa na cintura do garimpeiro, o jovem disse: “Estou procurando pepitas como as que você tem na bolsa, não apenas pequenas partículas”. O velho garimpeiro estendeu a bolsa para o jovem, que olhou para dentro esperando ver várias pepitas grandes. Ele ficou surpreso ao ver que a bolsa estava cheia de milhares de partículas de ouro. O velho garimpeiro disse: “Filho, parece-me que você está tão ocupado procurando pepitas grandes que está deixando de encher sua bolsa com essas preciosas partículas de ouro. A acumulação paciente dessas pequenas partículas me trouxe grande riqueza”. E então o Élder Ballard diz: “A história ilustra a verdade espiritual ensinada por Alma a seu filho Helamã. Acho que o mesmo princípio, visto na seção 93, graça por graça, por meio de coisas pequenas e simples, grandes coisas são realizadas. É uma ideia semelhante.

Presidente Steven Lund: 00:19:24 Sim, bela ideia.

Hank Smith: 00:19:26 Presidente. Parece-me que o Senhor, e não sei como explicar como Ele faz isso com esses pequenos relâmpagos de luz ou

pequenas partículas douradas, acabamos ganhando mais do que ganharíamos se tivéssemos esse momento repentino que aquele homem estava procurando. Então, você já viu Deus? Onde está essa experiência que você teve em comparação com esses relâmpagos de luz, que acabam nos deixando com mais?

Pres. Steven Lund: 00:19:51 O grande plano de felicidade é uma pedagogia linha sobre linha, não é? É claro que Ele poderia nos reintroduzir em Seu reino e nos ter lá. É de lá que viemos. O motivo de estarmos aqui é que vamos agir pela fé e seguir em frente, não apenas para provar nosso valor, mas para aprender o que é ser agentes dignos de viver com os seres mais grandiosos do universo. Você faz isso aprendendo à medida que avança.

Hank Smith: 00:20:18 E à medida que agimos. Abandonem seus pecados, venham a mim, invoquem meu nome. Todas essas são pequenas ações diárias. Vocês precisam abandonar seus pecados, certo? Todos os dias vocês precisam invocar o nome dele.

Presidente Steven Lund: 00:20:30 Tive uma experiência que me diz um pouco sobre isso. Estávamos na África em uma missão que começou no Quênia e seguiu para Uganda. O presidente da área lá era o Élder Ardern. Estávamos dirigindo para nossos primeiros locais, agora presidente Lund, enquanto estávamos aqui na África Central, íamos ensinar muitas pessoas e falar sobre muitas coisas. Uma dessas coisas não será o programa para crianças e jovens, que era o motivo da minha visita, e eu ri e disse: “Tudo bem, explique isso para mim”. E ele disse algo muito parecido com isto. Ele disse: “Aqui nestes países, em Uganda, no Congo, estamos em algum lugar entre Palmyra e Kirtland. Estamos lançando os alicerces aqui. Essas pessoas que estamos ensinando são novas no evangelho e têm testemunhos verdadeiros, mas não têm muitos alicerces nos princípios básicos da Igreja sobre fé e batismo, pagar o dízimo, viver a palavra de sabedoria, frequentar a igreja e ir ao templo, espiritualidade e oração.

00:21:36 Ele diz que tentamos muito ensinar às crianças e aos jovens os princípios sobre o que fazer nas noites de quarta-feira. Mas eles não entendem. É um pouco errado, porque o que eles realmente precisam é continuar a construir essa fé em Cristo. E isso foi incrível. Mas agora estamos em Uganda. Quando eu era curioso como John, quando criança, ficava fascinado pelos exploradores que iam até os confins da terra para descobrir coisas. E uma das grandes histórias de exploração foi a busca pela nascente do rio Nilo. Ele deságua no mar Mediterrâneo e é um rio enorme que atravessa o deserto enquanto eles procuram onde ele começa. Finalmente, ele desaparece nas

selvas e nas montanhas. Os exploradores iam até lá procurando onde o rio Nilo começava e nunca voltavam.

00:22:27 Ele serpenteia pela África Central por cerca de 3.000 quilômetros ou algo assim. Eles se perdiam. Eram picados por cobras, morriam de doenças, eram mortos por mosquitos. As populações nativas não ficavam muito animadas com a chegada deles e, às vezes, os matavam. Uma Sociedade Nacional Geografica, em Londres, acho, continuou enviando pessoas para lá para procurar. Finalmente, encontraram a nascente do Nilo saindo do Lago Vitória, em Uganda. Eu não tinha ligado isso, mas fizemos um treinamento uma noite na capital, em Kampala, e depois dirigimos por algumas horas em uma estrada de terra. Chegamos a outro lugar e, quando chegamos lá, o presidente disse: "Vocês têm umas duas, três horas antes do início da reunião aqui. Querem ir ver a nascente do Nilo?"

00:23:16 Eu disse: "Claro, sim". Fomos até o lago e havia pequenos barcos de excursão nos quais podíamos embarcar. Saímos e, com certeza, bem na foz do rio Nilo, havia grandes nascentes que brotavam do Lago Vitória. Não há rios de verdade que desaguam no Lago Vitória. Todos eles são alimentados por nascentes que saem dessas montanhas. A água está fervendo ao seu redor e é a coisa mais incrível, o lugar mais remoto do mundo que os descobridores procuraram por muito tempo. Estamos no meio disso. Foi muito emocionante para mim. Depois, saímos, dirigimos algumas centenas de metros e fomos para a igreja, que é como um centro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, localizada em um lugar onde você quase poderia jogar uma pedra e acertar a nascente do rio Nilo. A reunião de Israel está acontecendo em lugares incríveis, em um ritmo incrível.

Hank Smith: 00:24:05 Adorei essa história para aqueles de nós que estão ouvindo e pensando: "Bem, nós somos tão esclarecidos. Estamos muito mais avançados. Estamos vivendo sobre gerações e décadas de fundações". Lá estavam eles, em 1830 e 1831. É quase como voltar ao início da Igreja.

Presidente Steven Lund: 00:24:28 Entre Palmyra e Kirtland.

Hank Smith: 00:24:30 Eles são pioneiros.

Presidente Steven Lund: 00:24:32 Com certeza.

Hank Smith: 00:24:32 Primeira geração.

Presidente Steven Lund:	00:24:34	Estive no CTM na semana passada. Encontrei o Élder McCune, que é o presidente da área do Japão e da Mongólia. Ele tinha algumas fotos. Ele disse que esses santos mongóis de quem estávamos falando moram bem ao norte do Capitólio, a cerca de 160 km da fronteira com a Rússia. Ele disse que, lá fora, nos degraus mongóis, a vida cotidiana deles é muito parecida com a vida dos nossos pioneiros. Eles cozinham em fogueiras ou sua vida é muito parecida com a deles, mas sentiram a necessidade ou a esperança de se conectar com os outros pioneiros que agora fazem parte de sua herança. Os pioneiros da igreja. Eles fizeram uma jornada com carrinhos de mão, assim como nós poderíamos fazer no deserto do oeste ou lá em cima. Eles estão fazendo isso na Mongólia e há fotos incríveis que mostram que eles sabem como fazer um carrinho de mão. E eles construíram carrinhos de mão que pareciam com os nossos, só que melhores. Temos fotos deles caminhando por arrozais e degraus e cozinhando em fogo aberto. Eles tiraram uma das rodas de ferro que fizeram para os carrinhos de mão, colocaram no chão como uma grelha e estão cozinhando ao ar livre assim. Esses são verdadeiros santos pioneiros que estão tentando se conectar de uma forma visceral com os santos pioneiros originais que tiveram uma experiência muito semelhante. É a coisa mais comovente para mim.
Hank Smith:	00:26:00	Costumo dizer aos meus alunos que o Senhor não disse a Joseph: Joseph, seus pecados estão perdoados. Não quero que você se junte a nenhuma dessas igrejas. Vamos começar. Vamos precisar de códigos de barras nas recomendações para o templo, vamos precisar do programa para moças e rapazes. Vamos devagar. Vamos devagar. Vamos construir um pedaço de cada vez.
John Bytheway:	00:26:22	Vocês se lembram do discurso do Élder Bednar sobre os nefitas e os lamanitas e como os lamanitas, em um determinado momento da história do Livro de Mórmon, eram mais justos do que os nefitas. E então ele citou que, devido à sua facilidade e disposição para acreditar, eles estavam em uma situação muito diferente. Acho que foi algo que nos fez refletir, certo, não estou em 1830, mas adoro saber que muitos desses santos estão tendo esse tipo de experiência ao redor do mundo, inspirados por sua devoção. Quero dizer, quando eu estava nas Filipinas em minha missão, não havia muitos lugares que tivessem edifícios que nós construímos. Nós nos reuníamos em casas. Uma das coisas mais impressionantes que algumas pessoas viam na Igreja era meu flipchart impresso em cores. Era isso. Eu podia mostrar a eles fotos de todos os 16 templos que tínhamos em 1982, mas para eles era um lugar diferente. Foi uma lição de humildade e reflexão para mim. Penso no Élder

Bednar citando aquela frase, a facilidade e a disposição deles para acreditar. O presidente Nelson pode estar dizendo a mesma coisa. Essas são pessoas que estão dispostas, isso é Israel, ou seja, dispostas a deixar Deus prevalecer com o pouco que têm.

Presidente Steven Lund: 00:27:44 Quando o presidente Nelson me chamou para ser presidente dos rapazes, ele imediatamente me trouxe de volta à consciência. Ele disse: "Você sabe, este é um momento muito importante para os jovens da Igreja, porque este é um momento importante para a Igreja. Este é o momento que todos os profetas, desde Adão até hoje, esperaram com grande entusiasmo. Um dia em que nasceriam gerações que viriam com dons especiais que as qualificariam e capacitariam para participar da coligação de Israel. Os profetas antigos falavam sobre isso como um evento futuro em algum lugar no túnel do tempo. Não falamos assim hoje porque a reunião está acontecendo agora. Está acontecendo em etapas, mas em todo o mundo, com um efeito realmente grande. É impressionante como é 1830 em algum lugar, em todos os lugares, porque os missionários estão chegando em algum lugar.

00:28:41 Um dia, eu estava conversando com Sharon Eubank e ela disse que recebemos dois tipos de ligações da mídia na igreja. Recebemos ligações de alguns veículos de comunicação perguntando por que estamos perdendo tantas pessoas. Como nos tornamos tão irrelevantes a ponto de tantos jovens estarem se afastando? Ela disse que, por outro lado, recebemos ligações de correspondentes mais bem informados perguntando que analisaram os dados de participação na igreja em geral. Queremos saber como vocês conseguem ser tão eficazes em reter os jovens, mais do que todos os outros. Estamos preocupados e, por um bom motivo, não queremos perder nenhum desses jovens maravilhosos. Posso dizer que hoje há o dobro de rapazes e moças com recomendação para entrar no templo do que há dez anos. Há mais ordenanças sendo realizadas nos templos do mundo hoje do que em qualquer outro momento da história da Igreja. Há dois anos, o presidente Oaks estava no seminário para líderes de missão e disse: "Boas notícias, estamos de volta em termos de número de missionários. O número de missionários servindo no campo voltou ao que era antes da COVID".

00:29:48 Estávamos crescendo, crescendo e crescendo. Então veio a COVID e os números caíram porque não tínhamos para onde enviá-los. Agora eles voltaram. Ele diz que agora voltamos aos números pré-COVID. Mas aqui está o interessante. Isso foi em junho daquele ano. Ele disse que, ao olharmos para o futuro,

podemos ver que, entre agora e dezembro, teremos um saldo líquido de 10.000 missionários a mais do que temos hoje. E estamos em um ponto alto virtual agora, e ele diz que não sabemos ao certo de onde virão esses 10.000, mas há 10.000 que não esperávamos ver. Não sei nada que o presidente Oaks não saiba três vezes, mas acho que sei por quê. São duas coisas. O presidente Nelson, na conferência geral, falou aos jovens e disse que é hora, hora de calçar as botas.

00:30:33 E esses jovens maravilhosos estão ouvindo. Mas a outra coisa são as conferências FSY, onde os jovens chegam na segunda-feira, irritados com suas mães por tê-los obrigado a vir, e, na segunda-feira à noite, sob a influência do Espírito, descobrem, para sua grande surpresa, que realmente gostam das pessoas. Na terça-feira, descobrem que as pessoas também gostam deles. E isso é uma grande revelação para eles. Leva um tempo para se acostumarem. E na quarta e quinta-feira, eles já estão sob a influência do Espírito por tempo suficiente para que sua bússola comece a ser recalibrada sob a realidade de que existe um Deus no céu e que Ele me ama e se importa comigo. E na quinta e sexta-feira, eles também O amam. Vocês dois tiveram essa experiência, assim como eu, repetidas vezes. Alguém me parava no corredor e dizia: “Na segunda-feira, eu vim aqui como uma última concessão à minha mãe”.

00:31:29 Eu ia sair da igreja logo depois desta semana. Não vou sair da igreja. Vou servir em uma missão. Não sou apenas um turista passando pela igreja dos meus pais, como eu era. Esta é a minha igreja. Ele é meu Salvador. As coisas boas que acontecem no acampamento das moças e nos acampamentos do sacerdócio Aarônico, tudo isso se combina para dar a esses jovens a oportunidade de sair do mundo por tempo suficiente para que sejam edificados linha sobre linha até que a verdadeira convicção e a verdadeira conversão ocorram e essas coisas incríveis aconteçam. Este ano, o Élder Cook fez uma pequena apresentação e mostrou um pequeno mapa das áreas do mundo. A igreja é dividida em áreas geográficas, áreas eclesiásticas ao redor do mundo. Algumas áreas estão indo melhor do que outras em termos de taxas de batismo. As áreas com pior desempenho tiveram apenas um aumento de 20% nos batismos este ano em relação ao ano passado.

00:32:31 Todo o resto está ao norte disso. Os números são emocionantes. O que estamos vendo é a visão do Presidente Nelson encontrando um lugar no mundo real onde o Pai Celestial está reunindo Seu povo em preparação para a volta do Salvador. O Élder Uchtdorf chamou Bonnie Cordon e eu sugeri que deveríamos visitar alguns FSYs internacionais para ter

certeza de que os protocolos que estão funcionando aqui estão sendo empregados e funcionando lá e talvez aprender o que pudéssemos com o que eles estão fazendo lá que funciona, enquanto tentamos reunir as melhores práticas do EFY. Então, fui ao escritório do FSY e disse: bem, aparentemente posso ir a qualquer lugar do mundo. Gostaria de ir a algum lugar onde a presença de um oficial geral fizesse diferença, talvez algum lugar afastado, onde as autoridades gerais não costumam ir. Para onde você me enviaria?

00:33:24 E todos responderam imediatamente: Paquistão. Eu disse: “Ah, não deveríamos ir a algum lugar onde haja membros da igreja?” E eles responderam: “Ah, não, temos membros da igreja lá. Eles estão realizando sua primeira conferência FSY”. Preenchemos um pedido de visto e conseguimos um para ir, e minha esposa e eu pousamos em Islamabad. Ora, esse é um país 95% muçulmano. É um país tão bonito. Aterrámos no aeroporto, que é um aeroporto muçulmano, cheio de muçulmanos, e havia dois homens pálidos no final do átrio. O presidente da missão e o Élder Kelly Johnson, da presidência da área de , levaram-nos para a casa da missão e eu tive a oportunidade de treinar os seus missionários. Estávamos a entrar na casa da missão e o presidente da missão inclinou-se e disse-me: “Agora, presidente, pode falar com os nossos missionários. Estão todos aqui.”

00:34:13 Estão todos aqui. Você pode falar sobre o que quiser, mas não perca tempo falando sobre encontrar pessoas para ensinar, porque esse não é o nosso problema aqui. Eu apenas ri e disse: “Presidente, esse é o nosso problema em todos os lugares. Os missionários sempre precisam encontrar pessoas para ensinar. O que você quer dizer?” O Élder Johnson disse: “Bem, é isso que ele quer dizer”. No domingo passado, no último fim de semana, presidi uma conferência de distrito aqui, uma conferência de distrito em Islamabad. Agora, um distrito, vocês sabem, mas talvez nem todos saibam, é o que acontece antes de uma estaca. Quando não há alas, há apenas ramos. Os ramos são combinados em distritos que, por fim, se tornam alas e estacas. 1.800 pessoas compareceram à conferência distrital, mas apenas 600 dessas 1.800 eram membros batizados da Igreja, as outras 1.200 estão aprendendo o evangelho com esses missionários e, ao entrarmos na capela, olhei para os 15 élderes sentados na frente da capela.

00:35:12 Há aproximadamente o mesmo número de irmãs que servem como missionárias de tempo integral, mas elas precisam sair do país porque, culturalmente, não é seguro para elas ficarem lá. Então, elas vêm para cá, vêm para as Filipinas, para a Tailândia,

para os Estados Unidos e assim por diante, para todo o mundo. Ele disse que queremos garantir que, à medida que as pessoas se filiam à igreja aqui, neste ambiente incomum, onde seriam uma minoria extrema, elas compreendam o evangelho completamente. Por isso, exigimos que frequentem a igreja 12 vezes antes de poderem ser entrevistadas para o batismo três meses depois, o que é a barreira mais alta que já ouvi em qualquer parte do mundo. Com isso, aparecem literalmente milhares de pessoas à espera da sua vez.

John Bytheway: 00:35:58 Hank, você acredita que 600 dessas pessoas foram batizadas e o restante está investigando?

Hank Smith: 00:36:06 Precisamos que cada membro da igreja traga duas pessoas interessadas em ser batizadas. Sim.

John Bytheway: 00:36:10 Esse é o seu ingresso. Sim.

Presidente Steven Lund: 00:36:11 Funciona mais ou menos assim. Quando eles disseram que não precisávamos nos preocupar em encontrar pessoas, conversei com alguns missionários e eles disseram que um membro nos diria que seu amigo, que morava em tal endereço na , gostaria de saber mais. Nós íamos até o endereço, entrávamos e lá estavam a mãe, o pai e alguns filhos. Entrávamos, nos apresentávamos e fazíamos uma oração inicial. Fechamos os olhos para a oração inicial e somos quatro na sala, mas quando abrimos os olhos, somos 18, porque as crianças correram pelo corredor e disseram que estavam lá. Os vizinhos também querem vir e aprender. É uma fazenda Benbow, um mundo à parte.

00:36:48 Mais pessoas boas estão encontrando a luz, chegando em grande número. Dirigimos até as montanhas nos arredores de Islamabad. Depois de algumas horas, chegamos a um pequeno resort em um cânion bastante íngreme e fomos recebidos por 386 pessoas, se bem me lembro, batizadas entre 14 e 18 anos, que estavam lá para uma conferência da FSY. Eles nos disseram que 94% de todos os batizados entre 14 e 18 anos do país estavam naquela conferência da FSY. Isso era uma façanha. Quando chegamos lá, eles estavam fazendo uma pequena parada com cartazes, divididos em grupos. Os grupos tinham nomes. Eles fizeram esses cartazes com tinta para cartaz. Estavam cantando as músicas da FSY. Cantavam em inglês e depois em urdu. Depois cantavam em inglês novamente. Cantavam as músicas com tambores paquistaneses tocando ao fundo.

00:37:43 Eles estavam rindo e cantando. Estavam com todas as cores do arco-íris, por causa da briga de tinta que aconteceu na outra sala enquanto faziam os cartazes. Era exatamente o que se esperava. Todos os conselheiros eram ex-missionários do FSY que haviam voltado e estavam lá, e eu diria que esses conselheiros eram maiores que a vida. Eu estava conversando com um deles e ele me perguntou: "Você já conheceu o Jabber John?" Eu respondi: "Não, quem é?" E ele disse: "Você precisa conhecê-lo". Então, nós fomos e encontramos esse menino, um garoto de 14 anos, e ele disse: "Você precisa ouvir a história dele". Então, ele me contou a história em urdu, e eles traduziram, e eu fiquei realmente impressionado com esse menino cheio de luz. Ele disse: "Bem, a história que eles querem que eu conte é que, uma semana atrás, eu estava voltando da escola para casa.

00:38:25 Eu vi uma briga começando do outro lado da rua. Eu sei o que pode acontecer em brigas como essa. Então, comecei a correr para casa. Mas, enquanto corria pela rua, uma bala voou da multidão e me atingiu na perna. Eu caí no chão. Uma ambulância teve que me levar para o hospital. Eu perdi muito sangue. Ele me contou isso em urdu, e a presidente da Sociedade de Socorro e o presidente do ramo estavam traduzindo. Nesse momento, eles assumiram a história, porque era aí que eles entravam. Soubemos que ele estava no hospital e corremos para lá. Entramos e, meu Deus, havia sangue sendo drenado para um ava-o em um braço e fluidos no outro. Ele estava conectado a monitores. Tinha uma máscara de oxigênio no rosto e eles estavam claramente preocupados com ele.

00:39:04 Ele estava pálido como um lençol. O presidente da filial disse que era muito tenso. Eu me aproximei para aliviar o clima e disse: "Bem, Jabber John está acordado", mas ele estava olhando para ele através da máscara de oxigênio. Ele disse: "Bem, Jabber John". Acho que toda a ideia de entrar num autocarro na segunda-feira de manhã e conduzir seis horas até uma conferência FSY está cancelada. O Jabber John arranca a máscara de oxigénio, senta-se direito na cama e diz: "Oh, não, estou determinado a ir", e depois desmaia de volta para a cama. Todos na sala olham para lá e dizem: "Irmão, você não vai a lugar nenhum". Bem, isso foi naquela época, mas na segunda-feira de manhã, Jabber John entrou no ônibus. Com ele estava o presidente da ala, que passou o fim de semana fazendo um curso sobre como administrar antibióticos intravenosos para que pudessem dar a ele o tratamento antes de ele viajar.

00:39:54 Mas ele entrou no ônibus e foi. Naquele momento, os pensamentos que passaram pela minha mente foram os

seguintes: quando a história espiritual da conversão da família de Leí foi contada, eles escreveram um livro no livro de Primeiro Néfi. Há palavras de um jovem que dizem: “Eu irei e comprirei”. Isso nos inspira desde então. Bem, acho que quando escreverem a história da igreja no Paquistão, se houver um livro sobre Jabber John, essas palavras estarão lá. Oh, não, estou determinado a ir porque é emblemático de todo o espírito deste lugar. Essas pessoas que são minorias culturais por uma longa distância para ouvir o evangelho e estão dispostas a ir, estão indo a toda velocidade no Paquistão, no Congo, na Mongólia, em Uganda, em todos esses lugares. É um mundo incrível.

John Bytheway: 00:40:42 É tão divertido ouvir isso, e estou pensando nesses conselheiros da FSY, que são jovens adultos que são ex-missionários, e no impacto que eles terão naquele lugar em crescimento.

Hank Smith: 00:40:52 Presidente, essas experiências que você nos descreveu, essas experiências incríveis, me lembram muito a lição 93. É tudo sobre luz e verdade. Na verdade, é isso que você tem visto em todo o planeta: pessoas recebendo a verdade e sendo preenchidas com luz, vendo mais verdade, sendo preenchidas com luz.

Presidente Steven Lund: 00:41:13 É realmente algo extraordinário. O versículo dois desta seção afirma: “Eu sou a luz que ilumina todo homem que vem ao mundo”. Fico impressionado com isso. Eu me formei em filosofia enquanto estava na Universidade Brigham Young. Eu era apenas um estudante de comunicação. Achei que cresceria fazendo isso. Tornei-me estudante de filosofia ao fazer aulas com Truman G Madsen. Fiz todas as aulas que ele oferecia e acabei me formando nessa área. No mundo da filosofia existe uma discussão. Alguns filósofos acham que os homens são basicamente animais malignos que devem ser tratados como tal, e outros acham que as pessoas são basicamente boas. Nós líamos os filósofos de um lado e de outro. Eu sempre me perguntava: então, onde estamos nesse espectro? Sabemos que os homens são seres imperfeitos e que existe uma lei da selva que prevalece se não nos civilizarmos uns aos outros.

00:42:03 Por outro lado, acreditamos que somos basicamente bons. Adoro que isso seja mencionado. Isso responde à pergunta: somos bons ou não? Todo homem vem a este mundo iluminado pela luz de Cristo. Onde quer que estejamos no espectro do bem e do mal, todos somos muito bons. Todos nós tomamos a decisão no mundo pré-mortal de que seguiríamos o Salvador, viríamos para cá e nos submeteríamos a este plano. Portanto, sabemos que há uma bondade fundamental em nós, mas, além

disso, todos temos vento em nossas velas que nos impulsiona em direção a coisas melhores. As decisões que tomamos em contrário são contra esse vento.

John Bytheway: 00:42:41 Hank, quando você começou, você leu o manual, uma das coisas que eu adoro nessa seção é que você pode colocá-la lado a lado com João, capítulo um, onde, no princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. O mesmo era no princípio com Deus. Então você chega a isso, é a afirmação mais clara, o quê? Versículo 23. Você também estava no princípio com o Pai. Espere, o quê? Quem, eu? É como Moisés: "Tu és meu filho", em A Pérola de Grande Valor. É sobre Deus, mas é sobre nós e nosso lugar, como o presidente acabou de dizer, nós temos essa luz e essa luz é a luz de Cristo. É uma das razões pelas quais adoro esta seção. Você não disse que Truman Madsen comentou muito mais sobre esta seção em particular?

Presidente Steven Lund: 00:43:30 Sim, ele comentou. Sua esposa, Ann, eu a ouvi dizer uma vez que Truman voltava para casa depois de seus estudos de filosofia em Harvard, depois de ter debatido com os pensadores da época. Ele chegava em casa e falava sobre qualquer que fosse o assunto. Bem, eu me pergunto o que o irmão Joseph tem a dizer sobre isso, e ele abria sua biblioteca e tentava encontrar algum esclarecimento. Muitas vezes, ele lia a seção 93, onde são abordados muitos dos grandes temas filosóficos, não apenas se o homem é basicamente bom ou mau, mas uma série de outras coisas, não é mesmo?

Hank Smith: 00:44:03 Sim.

John Bytheway: 00:44:05 Fizemos isso há quatro anos, Truman Madsen, estava em uma nota de rodapé, capítulo dois, nota de rodapé número 27, em Joseph Smith, o Profeta, de Truman Madsen. Ele fala sobre essas questões. Como pode algo surgir do nada? Resposta: O universo não foi criado a partir de algo. Os elementos são eternos. Seção 93, versículo 33, como Cristo pode ser absolutamente humano e absolutamente divino? Ele não era as duas coisas ao mesmo tempo. Ele não recebeu a plenitude no início, ele cita a Seção 93, versículo 13. É como se a Seção 93 abordasse essas grandes questões filosóficas, uma após a outra, cerca de seis delas. Truman Madsen destaca isso. Hank, podemos indicar às pessoas o episódio de Casey Griffiths de quatro anos atrás, se quiserem ver isso, porque não queremos fazer a mesma coisa aqui, mas se você gosta desse tipo de coisa, a explosão teológica de luz na seção 93 é magnífica.

Hank Smith: 00:44:58 Acho que foi Richard Bushman quem disse que Joseph Smith desataria nós górdicos em uma tarde.

John Bytheway: 00:45:06 Isso mesmo.

Hank Smith: 00:45:07 Problemas com os quais as pessoas lutaram por milhares de anos. Joseph Smith diz: “Oh, esta tarde recebi a seguinte seção 93”.

John Bytheway: 00:45:16 Sim.

Hank Smith: 00:45:16 Quem melhor para explicar isso do que o próprio Senhor?

John Bytheway: 00:45:19 Vocês se lembram da seção 88, quando ele escreve para WW Phelps e diz: “Ei, eu adoro que ele não diga que escreveu isso, porque ele não escreveu. Ele disse: ‘Recebemos isso do Senhor. Recebemos esta folha de oliveira. Vamos estudar isso que recebi. Uau, o que há aqui? Para mim, isso é outro testemunho. Eu não escrevi isso. Eu recebi isso.

Presidente Steven Lund: 00:45:40 Acho esse debate intelectual muito interessante. Para mim, é uma pequena nota interessante que existam questões históricas sobre o evangelho para as quais não sabemos as respostas. E as pessoas às vezes perdem seu testemunho por causa disso: isso aconteceu, aquilo aconteceu? Acho que isso aconteceu, isso não faz sentido para mim. No entanto, possivelmente o maior historiador de nosso tempo, Richard Bushman, também é selador no templo e patriarca. O cara que sabe mais sobre a história da Igreja do que talvez qualquer outra pessoa na Terra é um membro fiel da Igreja. O problema que a maioria de nós tem com a história da Igreja, nós temos problemas, é que não sabemos o suficiente. Não é que saibamos demais. Um dos maiores filósofos da restauração foi Truman Madsen, que era um professor maravilhoso, mas, por mérito próprio, ganhou prêmios como estudante e era PhD pela Harvard. Enquanto ele organizava e ava as pessoas que deixavam a igreja por causa das lacunas filosóficas que viam e do desconhecido, o maior filósofo da restauração morreu como membro ativo da igreja e defendeu a fé, e Joseph Smith não teve defensor maior. É um testemunho de grande proporção.

Hank Smith: 00:46:49 Já falamos sobre isso longamente aqui, mas repetidamente nesta seção, essa ideia surge. Graça por graça. Diz que quando Jesus veio à Terra, até mesmo ele recebeu graça por graça ou linha sobre linha, então o Senhor diz: você receberá graça por graça. Você já falou sobre isso, presidente, com relâmpagos de luz. Parece a mesma ideia, não é?

Presidente Steven Lund: 00:47:16 Sim, é verdade. É algo interessante. Quem era Jesus? Quero dizer, ele é o criador do universo, colocou as

		galáxias em movimento e depois nasceu em um estábulo. Sabemos que ele sabe muito, mas quem era ele quando jovem? Se ele realmente pretendia cumprir sua promessa de que, se concordássemos em vir aqui e fazer parte desta grande aventura que é a vida na Terra, ele nos permitiria retornar vindo ele mesmo. Sua promessa foi: "Eu voltarei". Vou experimentar a vida na Terra com vocês e tornar possível o seu retorno. Então, como ele consegue fazer as duas coisas? Como ele aprende e cresce e ainda continua sendo ele mesmo? Obviamente, houve um tempo em que o véu o impedia de ter pleno conhecimento do que estava acontecendo no mundo pré-mortal.
	00:48:06	Eu estive uma vez no Perganon, em Berlim. Lá há várias esculturas dos deuses gregos, e o guia turístico nos mostrou: "Olhem as expressões em seus rostos, quer estejam sentados em repouso tranquilo ou lutando com um czar, brandindo uma espada ou algo assim. Seus rostos estão sempre plácidos, sempre impassíveis, sem demonstrar dor, esforço ou raiva. Essas são emoções humanas. Esses são deuses, e deuses não sentem essas emoções humanas. Bem, o Deus que conhecemos e adoramos estava além da força mortal e das experiências mortais, mas ele sentia coisas, coisas que você veria em seu rosto. Ele conhecia a dor. Em Pedro, 1 Pedro 2 versículo 22, onde diz que Jesus foi aquele que não cometeu pecado. Foi o irmão Madsen quem chamou minha atenção para isso. Ele não cometeu pecado, mas experimentou todos eles.
John Bytheway:	00:49:06	Uau. Acho que o Élder Maxwell também disse que ele sofreu nossas aflições antes de nós. Falando para um público moderno. O que você acabou de dizer me lembra Hebreus 4 versículo 15, pois não temos um sumo sacerdote, Paulo está falando de Cristo, que não pode ser tocado pelo sentimento de nossas fraquezas, mas foi tentado em todos os pontos como nós, mas sem pecado. Sentiu o que sentimos, sente o que sentimos. Parece que sim.
Hank Smith:	00:49:34	Sim. Eu dou uma aula na Universidade Brigham Young onde, a cada semestre, estudamos durante uma ou duas semanas o Credo Niceno. Em essência, é uma discussão que começa entre Ário e Alexandre. Cristo é o criador ou Cristo é uma criação? E eu pergunto aos meus alunos: ele é o criador ou uma criação? Eles respondem: bem, ele é ambos. Eu pergunto: "Como eles não pensaram nisso? Como vocês pensaram?" Raramente eles conseguem responder. Eles dizem: "Bem, eu não sei". Eu digo que está na seção 93 de Doutrina e Convênios. Foi Joseph Smith quem recebeu essa seção. Quem melhor para explicar como ele pode ser tanto o criador quanto uma criação do que ele mesmo?

Presidente Steven Lund: 00:50:16 Isso traz à tona o problema que os credos têm. Os credos foram escritos em uma tentativa de conciliar a filosofia grega, a lógica grega e a filosofia grega com a doutrina cristã e, nos pontos em que eles não se alinham, eles precisam preencher as lacunas com alguma lógica. Isso leva a coisas como a noção de três em um Deus. Portanto, se sua base for a filosofia grega, você acabará com lacunas em sua teologia. Se sua base é a teologia, então você pode escolher da filosofia grega o que faz sentido e o que não faz.

Hank Smith: 00:50:57 Eles sempre riem quando conto a história de como Ário diz que Cristo foi realmente tentado, que na realidade ele foi tentado. Ele é atacado por um bispo no chão e eu pergunto: você sabe quem é? Não, não sei quem é. É São Nicolau. É o homem que se tornou o Papai Noel. Ele ataca Arius por dizer que Jesus foi tentado. Aqui temos, na seção 93, não, ele recebeu graça por graça. Ele passou pelo mesmo processo que você e eu passamos. Posso colocar o link do artigo que dou aos meus alunos nas notas do programa. É do Dr Lincoln Blumell, John, que já participou do programa antes. Ele explica isso maravilhosamente bem.

John Bytheway: 00:51:36 Ele estava bem no meio da decoração da sala com ramos de azevinho quando isso aconteceu, não, estou brincando, mas bem.

Presidente Steven Lund: 00:51:44 Ele decorou alguém, então acho que está certo.

John Bytheway: 00:51:46 É um tipo diferente de derrubar que, de repente...

Hank Smith: 00:51:50 Mas veja o versículo 19. Jesus diz: “Quero que vocês saibam como adorar e o que estão adorando. Quero que vocês me conheçam”.

Presidente Steven Lund: 00:51:59 A presidente Bonnie Cordon e eu fomos chamados ao escritório da primeira presidência há alguns anos, talvez em 2022, e nos pediram para contar como estavam indo as conferências FSY. Já tínhamos completado um ano. Eles queriam saber como estavam as coisas e como alocar os recursos adequadamente. Havia algo que devíamos fazer de maneira diferente? Entramos na sala. Estavam presentes apenas a primeira presidência, Bonnie e eu, e o Élder Uchtdorf, nosso líder apostólico. Fizemos uma pequena apresentação em PowerPoint e explicamos tudo. Foi emocionante estar na sala de conferências da primeira presidência, nós seis. Apresentamos nossa apresentação a eles.

	00:52:37	Quando terminamos, o presidente Eyring fez algumas perguntas e, em seguida, o presidente Oaks fez outras, mas durante todo o tempo o presidente Nelson permaneceu sentado, como costuma fazer, inclinado para a frente da cadeira, com o olhar penetrante, prestando atenção total ao que estávamos falando, mas não fez perguntas nem comentários. Ele apenas ficou sentado em silêncio, acenando com a cabeça em sinal de aprovação. Não me lembro de ele ter feito anotações. Acho que ele não precisa fazer anotações. Ele simplesmente sabe das coisas, lembra-se das coisas, e então o Élder Oaks terminou sua última pergunta e houve uma pausa, e o Élder Uchtdorf percebeu que a reunião provavelmente havia terminado. Ele disse: "Bem, obrigado, irmão", e começou a se levantar. Bonnie e eu nos levantamos. Então o presidente Nelson, que não havia se movido, disse: "Vocês devem ensiná-los a orar", o que foi um sinal bastante claro para nós de que a reunião não havia terminado, então rapidamente nos sentamos em nossas cadeiras novamente. Isso foi fascinante para mim, porque ele ficou sentado o tempo todo pensando: "O que esses jovens precisam? Como posso ajudá-los?" Estávamos conversando sobre o FSY.
	00:53:39	Estávamos pensando sobre o programa FSY. Ele estava pensando nos jovens. Seu comentário foi: "Vocês precisam ensiná-los a orar, a quem orar e a linguagem da oração". Então ele disse algo muito parecido com: "Sinto que nos tornamos muito casuais na maneira como nos aproximamos do trono de Deus". Se pudéssemos ver através do véu quem é com quem estamos falando, nosso pai no céu, se pudéssemos ver com quem estamos falando, usaríamos as palavras mais elevadas e teríamos a atitude mais humilde que pudéssemos ter. Você deve ensiná-los a orar, a quem eles devem orar e a linguagem da oração. Então a reunião realmente acabou, nós nos levantamos e saímos. Pensei muito sobre isso. Se pudéssemos ver quem é, se eles pudessem realmente ver com quem estão falando, todos nós oraríamos de maneira diferente. Penso na experiência do pai Leí, no Livro de Mórmon, onde ele realmente descreve isso. Quando ele viu com quem estava orando, teve que ir para casa e desabar na cama.
Hank Smith:	00:54:47	Parece que o Senhor menciona isso. Versículo 22: todos aqueles que são gerados por mim são participantes da mesma glória. Vivemos abaixo de nossos privilégios. Venham participar dessa glória.
John Bytheway:	00:55:01	Quão afirmativo é o versículo seguinte, Hank e presidente, vocês também estavam no princípio com o Pai. O quê? Quem, eu? Quero dizer, vocês não têm um momento "quem, eu"

quando leem isso? Presidente, a primeira linha do tema do Quórum do Sacerdócio Aarônico para mim é exatamente essa afirmação: sou um filho amado de Deus e Ele tem um trabalho para mim. Uau. É assim que me sinto.

Hank Smith: 00:55:30 John, isso me fez pensar no tema das moças. Eu sou uma filha amada de pais celestiais, com natureza divina e destino eterno. Talvez fosse isso que o presidente Nelson quis dizer. Elas precisam ver quem são para que possam se aproximar do trono de Deus. O relacionamento que existe pode encorajar alguém por meio da oração. Por meio de suas orações, você pode se sentir edificado e inspirado pelo sentimento de quem você é e de quem te ama.

Presidente Steven Lund: 00:55:59 O presidente Nelson falou em um seminário para líderes missionários, acho que foi mais tarde naquele mesmo ano, mas, ao falar com os presidentes de missão, esse foi o tema de seu discurso. Lembro-me dele dizer que está escrito nas escrituras que devemos orar em nossos armários. E sempre dizemos: “Bem, você sabe, isso é metafórico”, mas ele diz que há algo real nisso. Você precisa ir a algum lugar como um armário de casacos, algum lugar onde você possa fechar a porta e ficar sozinho. Ser capaz de concentrar toda a sua atenção naquele com quem você está falando. E então o presidente Nelson exortou os presidentes de missão a pensarem no templo. Quando oramos no templo, passamos por um véu, e esse véu representa o Salvador. Mas quando oramos em nome de Jesus Cristo, estamos literalmente falando com o Pai por meio do Salvador. Ter essa imagem em mente de falar com o Pai por meio do Filho em um lugar sagrado, um lugar tornado sagrado por suas orações, sem que ninguém passe por ali e divida sua atenção, é algo muito poderoso.

Hank Smith: 00:57:05 Esta é uma seção muito edificante, em que o Senhor está quase nos convidando. Venham ver-me. Venham falar comigo.

Presidente Steven Lund: 00:57:14 Eu estava lendo isso e me lembrei da seção 78:17. Escrevi em minhas anotações que Truman Madsen parece estar em nossos pensamentos hoje porque acho que esta era uma de suas seções favoritas. Mas, na margem das minhas escrituras, escrevi que Truman Madsen comentou que esta é sua escritura favorita, que diz: “Em verdade, em verdade vos digo que sois pequenos filhos e ainda não compreendestes quão grandes bênçãos o Pai tem em suas próprias mãos e preparou para vós. E não podeis suportar estas coisas agora; todavia, ai de vós.

Hank Smith: 00:58:16 Vocês dois conhecem Henry Eyring Sr, talvez o maior químico de sua geração. Gostariam de ser os maiores em alguma coisa no mundo? Lá está ele indo para seu laboratório na Universidade de Utah, fazendo pesquisas dignas do Prêmio Nobel. Eis o que ele disse: “Nosso entendimento, por maior que pareça às vezes, não passa da admiração ingênua de uma criança quando comparado à onisciência”. Adoro essa humildade.

John Bytheway: 00:58:49 Como na seção 78, vocês são crianças pequenas. Há alguns anos, foi feito um vídeo chamado Hugh Nibley, a fé de um observador. No final, ele diz: nenhum de nós é muito inteligente. Nenhum de nós sabe muito, mas o que os anjos invejam em nós é que podemos perdoar e nos arrepender. Então, três vivas. Vamos perdoar e nos arrepender. Esse é o final do vídeo.

Hank Smith: 00:59:11 Vamos dar uma olhada no versículo 28. Gostaria muito de ouvir seu comentário sobre essa ideia, presidente, e talvez eu o acrescente ao versículo 39. Ele diz: “Aquele que guarda os meus mandamentos recebe a verdade e a luz”. E parece que ele está dizendo que, quanto mais você vive a verdade, mais luz você recebe. Com essa luz, você pode ver mais verdade. E se você viver essa verdade, receberá mais luz, e isso pode continuar indefinidamente. A glória de Deus é luz e verdade. Isso está no versículo 36. Mas então ele acrescenta, o maligno, isso está no versículo 39, vem e tira a luz e a verdade por meio da desobediência. Como você viu isso acontecer em sua vida ou em seu serviço na igreja? Temos falado sobre essas pessoas que recebem luz e verdade, luz e verdade. Você pode ver isso nelas, nesses países onde a igreja está começando a florescer. No entanto, o oposto pode acontecer quando as pessoas não vivem a verdade que têm e perdem essa luz. Eu vi isso acontecer com entes queridos. É de partir o coração.

Presidente Steven Lund: 01:00:15 É verdade. Acontece que o testemunho e a convicção são, de certa forma, perecíveis. Precisamos continuar renovando-os. Essa é uma das razões pelas quais precisamos ler o Livro de Mórmon todos os dias, especialmente porque ele nos lembra tanto das verdades do evangelho quanto da realidade da restauração. Gosto de pensar no Livro de Mórmon como uma janela para o bosque sagrado. Quando você lê o Livro de Mórmon e sente o Espírito confirmar uma verdade que está lá, você está aprendendo essa verdade , mas também está vendo através do texto o bosque sagrado. Se este é um livro inspirado, então o que Joseph disse que aconteceu lá é verdade. Mas se não continuarmos voltando à fonte, as coisas podem desaparecer. E mesmo quando estamos fazendo o nosso

melhor, há momentos de grande convicção e momentos de menos convicção.

01:01:05 Tenho um irmão que é físico com doutorado e é o mais inteligente da família. Ouvi-o dizer uma vez que estudou em seu programa de doutorado essa teoria da relatividade que as empresas precisam aplicar. E ele diz: “Tenho um testemunho disso, da relatividade até onde ela vai, até onde ela explica o universo. Tenho um testemunho. Mas houve um tempo em que eu poderia explicar a matemática para você. Eu podia explicar a teoria. Eu podia desvendar a lei da relatividade de forma bastante extensa. Eu entendia. Eu sabia que era verdade. Ele diz: “Agora, passei muitos anos desde então e não consigo mais fazer isso, mas ainda sei que é verdade. Lembro-me de que é verdade”. Isso também se aplica ao evangelho. Eu sei que é verdade. Eu vi esses relâmpagos de luz.

01:01:46 Eu vi esses raios de insight penetrando o véu e minha vida. Às vezes, preciso pensar no passado e lembrar-me dessas coisas para seguir em frente, mas essa é a importância do convênio. Fazemos promessas à luz do dia quando nos encontramos vagando por um período difícil ou por um lugar onde o caminho não é bem conhecido ou compreendido, e temos nossos convênios para nos apoiar. Tenho uma experiência delicada na minha vida sobre a qual não falo com frequência. Quando nosso filho Tanner estava doente no hospital, contraiu pneumonia, pneumonia por RSV, enquanto estava na unidade de medula óssea. Ele não tinha sistema imunológico e estava com pneumonia, acabou em um ventilador e a situação era realmente grave. Mas ele era muito forte. Passou 11 semanas inconsciente e em coma induzido por produtos químicos na sala de emergência, conectado a um ventilador.

01:02:43 Durante esse tempo, a minha mulher e eu estávamos empenhados em ficar com ele. Se eu estivesse lá, ela substituía-me e eu ia para casa com os nossos outros dois, três filhos, e depois voltávamos e íamos e vínhamos. E não sabíamos, de um minuto para o outro, se ele ia ficar connosco ou não. Foi um período muito, muito difícil. Não estou contando isso para que as pessoas sintam pena de nós. Tanner está bem. Ele é o cara mais feliz do universo. Nós também vamos ficar bem. Nós, como você ainda pode ver, ainda temos algumas cicatrizes, mas elas também vão sarar. Estamos a um abraço de sermos completos novamente. E esse dia está chegando. Mas, nessa ocasião em particular, uma noite, era madrugada e eu estava exausta. Estávamos todos exaustos e uma enfermeira disse: “Há uma salinha ao virar da esquina onde você pode ir e fechar a porta”.

01:03:31 Havia alguns quartos pequenos para dormir, apenas grandes o suficiente para um beliche. “Vá dormir algumas horas e você se sentirá melhor”. Então entrei, ajoelhei-me ao lado daquele pequeno catre e comecei a orar. Não sei se foi o cansaço ou se foi proposital, mas não conseguia sentir o Espírito. E naquele momento me pareceu que eu deveria ser capaz de sentir. Enquanto lutava com isso, não sentia nenhum alívio. Não importava como eu me aproximasse do céu, estava sozinho no quarto. Finalmente, depois de um tempo, rolei para o catre e fiquei deitado ali, olhando para o teto escuro com minha mente confusa e disse: bem, talvez seja isso. Talvez não exista. Quero dizer, é possível, eu acho, que eu esteja falando sozinho aqui. Então, o que isso significa? E então tive este pensamento: “Então, Steve, esse é o seu acordo com o Pai Celestial? Você vai ser fiel, vai ser bom e vai ser obediente, desde que Ele mantenha a luz acesa?”.

01:04:42 Então, enquanto Ele estiver disposto a responder a todas as orações, enquanto você puder sentir o cuidado do Espírito, enquanto puder sentir aquele vento em suas velas, você estará bem? Mas se não, então tudo está perdido? É esse o acordo que você tem com o céu? E enquanto eu falava comigo mesmo, as palavras que passavam pela minha cabeça eram: não, eu fiz minha aposta, fiz promessas. E se eu nunca mais sentir o Espírito, vou continuar no caminho. Vou dar o meu melhor. Desde então até agora, tive muitas, muitas experiências ricas, as mais poderosas da minha vida, sabe? Mas muito periodicamente. Não é o tempo todo que esses pequenos relâmpagos acontecem, bem, eu não sei. Não posso nem dizer isso agora. Eles estão vindo com enorme regularidade na minha vida atualmente. Mas houve um momento em que foi uma lembrança de que, sabe? Você fez convênios e nós somos cumpridores de promessas em nossa família. Nós cumprimos promessas.

John Bytheway: 01:05:39 Uau. Obrigado por compartilhar isso. Não é transacional. É como você disse. Não, eu fiz minha aposta. Eu sei em quem confio.

Presidente Steven Lund: 01:05:49 Sim. Essa confiança não depende de novas informações. Não preciso continuar recebendo novas informações. Já recebi muitas. Seria uma traição para mim ser menos do que tento ser hoje. Essas percepções e essa experiência me ajudaram a entender um pouco melhor a Expiação. Muitas vezes pensamos no Salvador na cruz, naquele momento em que ele disse: “Espere um minuto, estou sozinho aqui. Por que me abandonaste?”, porque me pergunto por que o Pai Celestial, quer dizer, ele poderia muito facilmente ter me

dado um pouco de conforto ali. Tocado-me com uma pequena centelha de que tudo ficaria bem, mas ele não fez isso e acabou sendo uma das revelações mais importantes da minha vida não ter recebido isso.

John Bytheway: 01:06:31 Uau. Que testemunho poderoso. Estamos a um abraço de distância. Nunca te ouvi dizer isso. É lindo.

Hank Smith: 01:06:39 Continuando no Livro de Mórmon. Alma fala exatamente sobre isso. Ouçam. Ele está falando com Zeezrom. Isso está em Alma 12:9. É dado a muitos conhecer os mistérios de Deus. Ele diz que, se endurecerem o coração, receberão uma porção menor da palavra. Mas, se não endurecerem o coração, receberão uma porção maior da palavra. Aqueles que endurecem o coração receberão uma porção menor da palavra. E então esta frase: até que nada saibam a respeito de seus mistérios, isto está em 93 versículo 39. O iníquo vem e tira a luz e a verdade. Bem, eu já ouvi isso de tantas pessoas e já vi isso em minha vida que, bem, como eles podem ver dessa maneira? Eu sei que eles já viram isso. Eu estava com eles no campo missionário. Eu os ouvi prestar testemunho. Como eles podem ver isso agora? E acho que o Senhor está nos dizendo como isso funciona, que você pode realmente perder a luz e a verdade que tem atualmente. É quase como uma fogueira. Você tem que continuar alimentando-a.

John Bytheway: 01:07:36 Tenho em minhas anotações, Hank, e talvez isso seja de quatro anos atrás, versículo 37, a luz e a verdade abandonam o maligno. E se pensarmos em algum momento nas escrituras e no tempo em que aprendemos a ouvi-Lo todos os dias, o que gostamos de chamar de hábitos sagrados e rotinas justas. E se isso for realmente verdade? Não é apenas marcar uma caixa, é o resultado do tempo que passamos no Livro de Mórmon todos os dias que manterá o maligno longe, ou o tempo que passamos em oração todos os dias que manterá o maligno longe, para que a luz cresça, como você mencionou no versículo 28. E se isso for realmente verdade? Então isso é realmente motivador para continuar fazendo isso.

John Bytheway: 00:01 E agora vamos para a segunda parte com o irmão Steven Lund, Doutrina e Convênios 93.

Presidente Steven Lund: 00:07 Um dos meus heróis é o Élder Larry Echo Hawk, que é uma Autoridade Geral dos Setenta. Ele cresceu em uma reserva indígena e, de alguma forma, por puro talento, acabou indo para a Universidade Brigham Young como jogador de futebol americano e estudante, e acabou indo para a faculdade de Direito. Acabou se tornando procurador-geral do estado de Idaho. Acabou se tornando, eu acho, subsecretário do Interior para Assuntos Indígenas. Ele tem 60.000 funcionários trabalhando para ele. Um dia, eu estava conversando com ele e perguntei: como você consegue fazer isso? Como você consegue administrar uma organização como essa e ainda encontrar tempo para sua família, para seus estudos e para todas as outras coisas que você faz? E ele respondeu: ah, isso se resume a uma coisa que eu faço. Quando cheguei à Universidade Brigham Young, vi a carga de trabalho e vi o futebol americano com tudo o que eu estava fazendo lá, e soube que não teria capacidade para fazer tudo isso.

00:55 Fiz uma promessa de que iria recorrer à ajuda do céu. Não estou dizendo isso com as palavras dele, é o que me lembro da impressão que ele me causou. Ele disse: "Decidi que iria ler 10 páginas do Livro de Mórmon todos os dias para me concentrar e me fortalecer. Ler 10 páginas ou até sentir o Espírito, o que acontecesse primeiro. E, depois de fazer isso, ele disse que isso lhe deu força para fazer todas as outras coisas que precisava fazer. Então, ele disse algo muito parecido com isto. Não tenho isso escrito, mas ele disse: "Descobri que, em qualquer dia, a coisa mais importante que eu fazia naquele dia era ler as escrituras. Depois de fazer isso, tudo o mais era secundário. Mas, depois de fazer essa coisa importante, eu tinha a ajuda necessária para fazer as coisas que estavam além de mim e que eu precisava fazer durante o dia".

John Bytheway: 01:47 Aí está o seu antídoto para o versículo 39. Se você não quer o versículo 39. Uau, que história incrível.

Presidente Steven Lund: 01:57 Ele é um grande homem. Não leio 10 páginas do Livro de Mórmon todos os dias, mas isso está em minha mente. Toda vez que pego as escrituras preciso ler pelo menos até sentir o Espírito. Seria melhor se eu lesse 10 páginas.

Hank Smith: 02:09 Sei que parece simples, mas se eu tiver um amigo ou um aluno que diga: "Não sinto mais o que costumava sentir". Parece que a resposta nesta seção é: preencha sua vida com luz e verdade. John, você falou sobre o princípio da marinada. Marinar na luz e na verdade. O Senhor nos deu tanto que podemos ouvir, ler, participar, depois ouvir, ler e participar novamente. Encha sua vida de luz e verdade. Parece que a luz afasta as trevas.

John Bytheway: 02:44 Se ao menos tivéssemos uma maneira de ter acesso a verdade.

Hank Smith: 02:48 À luz e à verdade.

John Bytheway: 02:51 Quero dizer, talvez alguém para ler para nós sempre que quiséssemos. Se ao menos tivéssemos algo assim.

Presidente Steven Lund: 02:57 Se ao menos não estivéssemos enfrentando a escuridão. Isso também existe. Não é verdade?

Hank Smith: 03:02 Sim. O mesmo artifício.

Presidente Steven Lund: 03:04 Tínhamos um garoto em nossa ala que se levantou para fazer seu discurso de despedida há alguns anos. Eu não sabia que esse garoto sabia falar. Nós crescemos juntos. Nós, os filhos dele e os nossos, e lá não dava para ver bem os olhos dele. Ele se levantou para fazer seu discurso de despedida. Eu não o reconheci. Ele tinha cortado o cabelo. E então percebi quem ele era. E seu discurso de despedida foi: "Estou feliz por ir servir em uma missão. Vou dar o meu melhor em nome de Jesus Cristo". Amém. Praticamente. Foi praticamente isso que ele disse. Mas com muitas palavras, algumas combinações diferentes. Então, cerca de dois anos depois, eu estava sentado na reunião sacramental e esse menino apareceu no palco, com uma camisa branca e gravata, ombros retos e olhar decidido. Eu disse à minha esposa: "Quem é aquele com o sumo conselheiro?"

03:51 E ela disse: "Ah, é aquele menino. O que disse que vai dar o seu melhor". Ele se levantou para dar seu discurso e tinha todo o livro de discursos empilhado no púlpito, além das escrituras, e começou a ler e deu um discurso incrível. Eu fiquei boquiaberto. Aquele menino era especial. Nós não fazemos recepções de boas-vindas em nossa igreja, mas eles fizeram um churrasco no quintal naquela noite de domingo. Fomos até a casa deles.

Minha esposa participava dos programas para jovens e conhecia bem esse rapaz e o amava, mesmo antes de sua missão. Ela sabia quem ele era. Mas eu fiquei impressionado. E eu disse: “Então, o que aconteceu? Eu me lembro de quem você era quando era adolescente e vejo o rapaz incrivelmente impressionante que você é hoje”. E ele ficou todo tímido. “O que mudou?”

04:41 E ele disse: “Bem, vou lhe dizer o que mudou. Música. Eu tinha um hobby na minha juventude. Eu ouvia um certo tipo de música que era muito sombria e niilista, e eu adorava. Eu tinha algo conectado aos meus ouvidos constantemente, alimentando isso no meu cérebro. E o maior choque da minha vida, a luta da minha vida, foi quando fui para o CTM. Eu não podia levar isso comigo. Eu estava sentado no CTM sem isso. E comecei a sentir coisas que não sentia desde os 13 anos de idade, porque aquela música, ele diz, eu gastei todo o dinheiro que ganhei em todos os meus empregos de meio período enquanto crescia com aquele tipo de música. Quando voltei para casa da missão, depois que descobri o Espírito, não conseguia me satisfazer. Eu realmente me esforcei muito para tentar recuperar o tempo perdido.

05:27 Mas cheguei em casa e a primeira coisa que fiz foi carregar todas aquelas músicas. Desta vez, as músicas estavam em fitas cassete, DVDs e outras coisas. E ele disse que colocou tudo em um saco de lixo preto. Amarrou o saco, porque era muita coisa, e levou até o Day's Market, onde jogou no lixo atrás do mercado. Todo o dinheiro que ganhei na vida estava naqueles sacos. E eu simplesmente joguei fora. E eu disse: “Bem, parece que ele poderia ter vendido e pelo menos recuperado alguma coisa”. Então ele ficou muito irritado, gritou comigo e disse: “Não, aquelas músicas roubaram minha infância. Eu não sujeitaria ninguém ao que estava naqueles sacos”. Precisamos fazer coisas que atraiam o Espírito. Precisamos evitar coisas que repelem o Espírito e o mundo. Precisamos ser seletivos com o que colocamos em nossas cabeças.

Hank Smith: 06:15 Sim. Acontece tão gradualmente, eu gostaria de não ser assim. Gostaria de ser mais como vocês dois, mas, ocasionalmente, escolhemos uma série na Netflix ou algo assim, assistimos e, depois de uma ou duas temporadas, de repente estamos assistindo a coisas que nunca teríamos começado a assistir. Mas isso aconteceu tão gradualmente que é quase como o escurecimento de uma luz tão lento que você nem percebe que ela está escurecendo.

Presidente Steven Lund: 06:44 Você já percebeu que a verdadeira decadência moral só ocorre por volta do terceiro episódio da série?

Hank Smith: 06:50 Sim. Sim.

Presidente Steven Lund: 06:50 Então você fica meio viciado. Você meio que se apaixona por esses personagens e fica interessado em saber para onde eles vão e então eles começam a fazer coisas que você está disposto a tolerar porque agora você os ama e não há nada de diabólico nisso, não é?

Hank Smith: 07:02 Sim, provavelmente não deveria rir disso, mas eu tinha uma aluna, há muito tempo, quando ainda estava no seminário, e estávamos conversando sobre música. Ela disse que, quando começou a ouvir um tipo de música muito pesada e sombria, sentia-se muito mal com isso, mas continuou ouvindo. E, com o tempo, esse sentimento desapareceu.

Presidente Steven Lund: 07:22 Pensei nisso esta manhã. Lembram-se do filme "A Princesa Prometida", em que eles fazem um pequeno concurso de inteligência e trocam os copos entre si, e há veneno nos copos? No final, descobre-se que o rapaz da Princesa Prometida tinha tomado iocaína em pequenas doses até acumular uma quantidade suficiente. A história da iocaína em pó da Princesa Prometida é uma analogia falsa. Podemos deixar isso claro? Tomar veneno ou algo maligno em pequenas doses não te torna mais forte. Isso te mata. Isso te envenena, te mata. Desenvolver tolerância a coisas impuras só te torna impuro.

Hank Smith: 07:58 Sim, é envenenado gradualmente, John. Eu sei que você adora essa história.

John Bytheway: 08:02 Eu estava pensando que isso é Amalíquias, isso é descer um pouquinho da sua montanha. Se você não descer, eu subirei e direi: desça um pouquinho. O que eu adoro dizer sobre essa história, Mórmon, o incrível resumidor do registro, poderia ter dito que o servo de Amalíquias matou Lahonti. Factualmente correto. Mas, em vez disso, ele disse que ele o envenenou gradualmente. Se eu vier até você com uma faca, um dardo, uma lança ou uma cimitarra, você sabe qual é a minha intenção. Mas se eu vier até você com uma bebida refrescante, posso envenená-lo aos poucos e você nem vai perceber o que está acontecendo. E isso é o que é tão louco nessa história, obrigado por esse detalhe extra, Mórmon, que ele o envenenou. Ele não sabia o que estava acontecendo porque foi aos poucos.

Hank Smith: 08:51 Sim. Nem foi ele. Foram os seus servos. Ele chamou os seus servos.

John Bytheway: 08:54 Sim. Porque você acha que ainda está no comando. Você acha que está no controle. Quero dizer, tudo isso faz parte da história. Fique aqui na sua tenda de comandante-chefe, Lahonti, e nós lhe traremos outra bebida refrescante.

Hank Smith: 09:06 John. Tanto você quanto eu pensamos frequentemente nas pessoas que estão ouvindo e que estão tristes, desesperadas, que estão sofrendo. Se temos um ouvinte em sentado à mesa da cozinha, pensando: "Como vou conseguir?", acho que esta seção diz que, por mais difícil que seja, você precisa encher sua vida de luz e verdade onde quer que você as encontre. Realmente, como disse o presidente Lund, você precisa evitar até mesmo as menores doses de escuridão.

John Bytheway: 09:39 Esse esforço para ser aplicado, que tem as músicas para jovens que a igreja compõe todos os anos.

Presidente Steven Lund: 09:46 Sim, toda a biblioteca cheia de coisas boas. Está tudo no aparelho.

Hank Smith: 09:49 Sim. Acho que foi um dos meus alunos que estava com dificuldades. Ele perguntou: "O que você acha que eu devo fazer?" Eu respondi: "Quero que você faça o seguinte. Quero que você encontre todos os discursos que o Élder Holland já fez e ouça um por dia. Provavelmente tem uns 50, talvez 60. Basta ouvir um discurso da conferência geral ou de um dos seus oradores favoritos. O Presidente Eyring. Você pode ouvir um discurso do Presidente Eyring todos os dias. Com o tempo, você vai ver que eles vão sair dessa escuridão.

Presidente Steven Lund: 10:15 Sim, há alguns anos, alguém da igreja em nosso departamento entrou em contato com o presidente Nelson e disse: "Vimos que seu próximo discurso na conferência será o centésimo. Isso é uma marca que poucas pessoas alcançam. Talvez devêssemos fazer algo a respeito". Ele respondeu: "Não, não, são apenas 98, porque dois dos discursos que vocês estão contando foram proferidos em fóruns que não foram conferências gerais. Portanto, eles não contam". Mas ele sabia.

John Bytheway: 10:35 Ele sabia. Uau.

Presidente Steven Lund: 10:37 Sabe, ele doou cem. Imagino que o Élder Holland provavelmente tenha doado algo parecido com isso, não é?

Hank Smith: 10:41 Sim. Contando as devocionais da Universidade Brigham Young e indo ouvir uma palestra de Steve Lund na conferência geral. Há algumas delas. Vá ouvir esses discursos da Universidade Brigham Young. Coloque uma boa música, desligue a TV, parece que todas as noites assistimos a programas de assassinatos, certo? Tipo, vamos, as crianças estão na cama, vamos sentar e assistir a programas de assassinatos. E aposto que eles descobrem, como descobriram ontem à noite. Certo? É como se nos acostumássemos com isso. Nos acostumamos a assistir a programas violentos e, de repente, nos perguntamos por que não estamos sentindo a luz.

John Bytheway: 11:11 Bem, você sabe, alguns têm isso. Outros não. Eu nasci com isso. Tive que me acostumar. Sim. Então, às vezes você tem que ir para Mayberry.

Hank Smith: 11:21 Sim.

John Bytheway: 11:22 Mas Hank, acho que algumas pessoas imediatamente rejeitam a ideia, acho que a ideia de equilíbrio, acho que há uma maneira certa de pensar sobre equilíbrio. Há uma maneira realmente estranha e errada de pensar sobre equilíbrio. Você sabe, eu preciso ter o mal suficiente para que, você sabe, eu não acho que seja isso que equilíbrio significa. Uma das coisas interessantes com as quais podemos ficar na defensiva e dizer: "Bem, isso realmente não me ofende" ou "isso realmente não me incomoda", mas fiquei bastante incomodado quando estava lendo para o Vigor da Juventude e dizia: "Não participe de entretenimento que ofenda o Espírito Santo". Eu penso: "Ah, não se trata do que me ofende. Trata-se do que ofende o Espírito Santo". Porque fiz um convênio na mesa sacramental de que guardaria Seus mandamentos para que pudesse sempre ter Seu Espírito comigo. Essa é uma maneira diferente de pensar sobre o que ofende o Espírito Santo.

Presidente Steven Lund: 12:18 Vocês são muito perspicazes. Estávamos falando anteriormente sobre inteligência. Mencionei que tenho um irmão que é físico com doutorado. Tenho um tio, irmão do meu pai, que deixou de frequentar a igreja quando era adolescente, durante a Depressão, mas cresceu e se tornou médico. Eles moravam na costa leste e nós morávamos na costa oeste. Por isso, não víamos muito o tio Jack ao longo dos anos. Mas, mais tarde na vida, ele se tornou protestante e um bom homem, e estava aprendendo sobre sua igreja, sobre a igreja mórmon, como ele a chamava. Um dia, ele escreveu uma carta para meu irmão e disse: "Mark, nós não nos conhecíamos bem, ele realmente viveu sua vida longe daqui. Mas ele diz: "Parabéns

pelo seu diploma e por tudo o que você está fazendo, pela sua educação.

13:06 Ele disse: “Ocorre-me que você e eu somos as pessoas mais instruídas da nossa genealogia. Portanto, cabe a nós ajudar os outros membros da nossa família a não serem vítimas do ridículo anti-intelectual e incompreensível do Livro de Mórmon. Mas aposto que, se trabalharmos juntos nisso, podemos convencer todos”. Meu irmão, é claro, que é um ex-missionário e membro ativo da igreja, escreveu uma carta de volta para ele dizendo: “Tio Jack, o que você deve saber sobre mim é que passei mais horas da minha vida ajoelhado orando para entender o Livro de Mórmon do que passei estudando física, e isso é a mais pura verdade de Deus”.

13:52 Mas, para mim, é um testemunho poderoso e inspirador.

Hank Smith: 13:56 Sua história, presidente, se encaixa perfeitamente no primeiro Coríntios 2. Aqui está o versículo 14: Paulo diz que o homem natural não recebe as coisas do Espírito de Deus, porque elas são loucura para ele, nem pode compreendê-las, pois elas são discernidas espiritualmente. Percebi que aqueles de nós que amam o Livro de Mórmon e amam a Igreja e passaram nosso tempo nela, a ideia de que alguém pode olhar para ela e não ver parece ultrajante para nós, mas, por outro lado, a ideia de que alguém de fora olha e pensa: “O fato de você passar seu tempo lá e ver sabedoria no Livro de Mórmon e, então, na Igreja, é loucura para eles”. É um espectro fascinante.

Presidente Steven Lund: 14:47 Acho que estava escrito na parede da sala de aula em que eu estava na minha juventude, em algum lugar, uma frase que dizia: leia os melhores livros primeiro, ou você não terá tempo para lê-los.

Hank Smith: 14:56 O custo de oportunidade.

John Bytheway: 14:58 Hank, você estava falando sobre o homem espiritual e o natural, que parecem não conseguir se comunicar. Eu estava no serviço de impressão da Universidade Brigham Young há décadas, Hank. Havia um pôster na parede com um cara dançando em torno de uma linha férrea, parecendo estranho. E o pôster dizia que aqueles que dançavam eram considerados loucos por aqueles que não podiam ouvir a música. Isso me lembra uma palestra da conferência sobre a música do evangelho. Parece estranho, mas se você ouvir, é incrível. E como podemos ajudar as pessoas a ouvir? Certo?

Hank Smith:	15:31	Como você ajuda as pessoas a ouvir? Isso pode nos levar ao próximo tópico, quando falarmos sobre crianças. O Senhor diz no versículo 40: “Quero que criem seus filhos na luz e na verdade”. Para mim, talvez eu esteja sendo muito simplista, mas mães e pais criam um ambiente onde há muita luz e verdade. Você não precisa forçar a luz e a verdade em alguém se simplesmente encher a casa com luz e verdade. Isso vai penetrar.
John Bytheway:	16:02	Hank, é sempre uma boa ideia fazer uma viagem de carro, trancar as portas, colocar um CD do Hank Smith e ninguém pode sair.
Hank Smith:	16:12	Sim.
John Bytheway:	16:12	Porque você sabe que está dirigindo a 100 km/h na rodovia e eles têm que ouvir.
Hank Smith:	16:18	John, nós rimos, mas quantas vezes você e eu já ouvimos meu filho de 8 anos adormecer ao som da sua voz. No começo, pensei: “Bem, isso não é tão bom”. Mas depois pensei comigo mesmo: “Quando alguém sente essa luz e essa verdade, é um lugar seguro”. Entende? Você pode tocar as escrituras ou as músicas da Primária no aplicativo pela manhã, quando estiver se preparando para a escola. Você pode tocar “Esforce-se para ser”. Toque a música. Encha sua casa de luz e verdade. Ele está dizendo isso aos membros da Primeira Presidência. São Frederick G Williams, Sidney Rigdon, Joseph Smith, Newel K Whitney, bispo da Igreja. Criem seus filhos na luz e na verdade.
John Bytheway:	16:59	Presidente. Não me lembro se já contei essa história, mas vocês dois conhecem Dallyn Bayles, que interpretou Hyrum muitas vezes e vários outros papéis. Ele se levanta e canta “Bring Him Home” e emociona a plateia. É incrível. Eu tenho que me levantar e falar depois disso. Entramos no avião e eu pergunto a ele: “O que você está fazendo? Está em turnê?” Porque ele era o Fantasma da Ópera ou algo assim. Ele responde: “Não, estou dando aulas no seminário”. E eu disse: “Como isso aconteceu?” Ele disse: “Meu mentor me disse que, independentemente da sua intenção original, você acabará se tornando aquilo que o rodeia”. Tive que interrompê-lo. Ei, Repita isso. Você mencionou Hank, aquela parábola da marinada. Essa é a história. Você pode lutar muito, mas, eventualmente, o princípio, a ideia é que você se torna aquilo que o rodeia. Portanto, tenha cuidado com o que o rodeia.
Presidente Steven Lund:		17:55 Então, vemos isso no versículo 40. Os missionários saem e passam o dia todo, todos os dias, estudando pela manhã e

servindo durante o dia, aplicando o que aprenderam e se arrependendo todos os dias. Eles oram como Noé e se aproximam dos céus. Um missionário disse a um jornalista que o entrevistava que, quando se está em missão, parece que se pode ver para sempre. E é assim que eles são. Encontrei um missionário em um aeroporto em Amsterdã. Eu estava indo para algum lugar e ele estava voltando para casa depois de sua missão na Inglaterra. Ele disse basicamente: “Presidente, posso lhe fazer uma pergunta? Aprendi muito. Ganhei muito na minha missão. Como faço para não perder isso quando voltar para casa? Como faço para manter meu ímpeto aqui?” Meu primeiro pensamento foi dizer: “Você é ótimo. Continue fazendo o que está fazendo”.

18:45 Mas então a impressão que tive foi apenas olhar para ele e dizer: olhe para você. Você quase brilha no escuro. Você está tão cheio do Espírito. Como você ficou assim? Foi a partir desse padrão de estudo, amor, comportamento cristão, oração e mais oração. Vá fazer isso. Não dê ouvidos àqueles que, quando você chegar em casa, dirão: “Ok, bem-vindo de volta. Agora você precisa tirar um tempo para relaxar. Você ficou um pouco missionário demais, vá relaxar. Nunca relaxe e você ficará bem”. Seguimos nossos caminhos e não pensei mais nele até que estava escrevendo um discurso para uma conferência e então escrevi isso. Eu nem sabia o nome dele e nem tinha certeza de onde ele era. A conversa foi tão rápida. Mas o que eu lembrava dele eram aqueles olhos, aquele comportamento cristão e a pergunta tão sincera.

19:35 Então pensei: “Sabe de uma coisa? Um dia vou dar essa palestra em uma conferência geral em algum lugar do mundo, e esse rapaz vai ouvir falar de si mesmo. Aposto que um dia vou encontrá-lo”. E foi o que aconteceu. Alguns anos depois, eu estava atravessando o campus a caminho de uma conferência da FSY, falando ao telefone, quando senti uma mão no meu ombro e ouvi: “Presidente Lund”. Eu disse: “Você é ele, não é?” Ele disse: “Sim, era eu”. Desliguei o telefone e conversamos por um minuto. Ele disse: “Sim, na verdade, eu estava assistindo à conferência na casa da minha mãe e estava dirigindo para casa e passei em algum lugar e não cheguei a tempo para o início da próxima sessão”. Então ouvi sua palestra no rádio do carro e soube que era você. Eu disse: “Que legal. Como vai?” Ele ficou em silêncio por um momento e disse: “Para ser sincero, vou lhe contar que tomei uma decisão quando ouvi essa palestra. Todos os sábados de manhã, ouço sua palestra e me pergunto: ‘Como estou indo?’”. Ele está indo muito bem.

Hank Smith: 20:38 Continue. Continue.

John Bytheway: 20:39 Nossa. Como você estava dizendo, Hank, faça algumas palestras e ouça-as.

Hank Smith: 20:44 Sim. Seja o que for, encha sua casa de luz. Ouça isso de Joseph Smith. Consideramos que Deus criou o homem, e acrescentaríamos as mulheres, com uma mente capaz de receber instrução e uma faculdade que pode ser ampliada na proporção da atenção e diligência dada à luz comunicada do céu ao intelecto, e que quanto mais o homem se aproxima da perfeição, mais claras são suas visões e maiores são seus prazeres, até que ele tenha vencido os males de sua vida e perdido todo desejo de pecar. E, como os antigos, chega a um ponto de fé em que é envolto no poder e na glória de seu criador e é levado para morar com ele.

Presidente Steven Lund: 21:27 Posso dizer-vos como é isso? Não acumulamos toda essa luz para ficarmos brilhantes. Acumulamos toda essa luz porque nos ajuda a viver melhor e a ser pessoas melhores. Tive esta pequena revelação de que uma das melhores maneiras de conhecer alguém é observar como se comporta num momento inesperado. Todos nós somos muito bons quando estamos sentados na igreja, mas quando você está lá fora e coisas difíceis acontecem, alguém se vira e bate na sua cabeça com uma tábua ou algo assim, e então nosso verdadeiro caráter se revela. Alguém te corta no trânsito, e você sabe que seu verdadeiro caráter se revela. Bem, já contei essa história algumas vezes quando éramos líderes de missão na Geórgia. O presidente Nelson era então o Élder Nelson, membro do Quórum dos Doze, veio visitar nossa missão em uma viagem missionária e ficou em nossa casa de missão.

22:14 Estávamos um pouco nervosos com isso porque, bem, era Russell M Nelson hospedado em nossa casa. Não queríamos que ele descobrisse que havia filhos dirigindo a missão que ele enviou para lá. Estávamos tentando mostrar nosso melhor. Ele chegou tarde da noite e, na manhã seguinte, Kalleen acordou muito cedo e preparou um café da manhã incrível. Uma jarra grande de suco de laranja com gelo picado. Todos descemos para comer. Ele chega, senta-se e ficamos esperando. Nossa filha Kelsey, de 14 anos, está no andar de cima e está atrasada. Ela não consegue encontrar algo. Finalmente, estamos um pouco impacientes. Temos um apóstolo à mesa e, finalmente, ouvimos ela descendo as escadas com passos pesados, ela corre pela esquina e o tapete desliza sob seus pés e ela aparece, senta-se. E então ela diz: “Desculpem, não consegui encontrar meu scrunchie ou o que quer que seja”. E então ela estende a mão para pegar as panquecas, e isso acontece, e o cotovelo dela bate naquele jarro de dois litros de suco de laranja cheio de

gelo picado, e então o tempo desacelera enquanto vemos o jarro lentamente virar e esvaziar, dois litros direto no colo gelado de Russell Marion Nelson.

Hank Smith: 23:24 Pessoal.

Presidente Steven Lund: 23:25 Sim. Sim. Quero dizer, sim, o tempo parou naquele momento inesperado. Quem era o presidente Nelson, o élder Nelson na época, ele se levantou e disse: “Bem, isso foi revigorante. Volto já”. E ele foi para outra sala para trocar de roupa. Todos nós ficamos sentados lá, olhando uns para os outros, pensando: “Agora, para qual igreja vamos ir? Porque, obviamente, não podemos aparecer com essa roupa nunca mais”.

23:55 Alguns minutos depois, ele se trocou e voltou para a sala, e nós estávamos tentando pensar em um discurso de transição. Kelsey, entretanto, estava sentada lá, arrasada. Ele passou por nós, sentou-se na cadeira ao lado de Kelsey e disse, ao entrar: “Kelsey, sinto muito”. Esqueci, Kelsey, enquanto estava lá dentro, lembrei que amanhã é seu aniversário e eu sabia disso e trouxe um presente de aniversário para você e ia lhe dar esta manhã no café da manhã, porque não vou estar aqui amanhã de manhã para o seu aniversário. Então, aqui está. Ele enfiou a mão no bolso, tirou uma nota de dois dólares e entregou a ela. Ele disse: “Não é nada de mais, mas é só um simbolismo para dizer que estou pensando em você, que te amo e que espero que você tenha um feliz aniversário”.

24:39 Ele a abraçou, beijou-lhe a testa e disse: “Eu te amo e te vejo mais tarde”. E foi embora. Agora. Naquele momento inesperado, o que foi aquilo? Era o presidente Nelson cheio de luz. Em primeiro lugar, ele não perdeu a paciência. Foi apenas um momento de água fria no colo. Isso é ruim. Água fria. Suco de laranja é pior. Mas ele entra no quarto e fica claro para mim que ele está lá trocando de roupa e pensando: “Ah, aquela garotinha está morrendo mil mortes lá fora. Aposto que posso ajudar”. Antes mesmo de secar, ele está lá ministrando à nossa querida filha e fazendo-a se sentir bem. Como você acha que nos sentimos em relação a Russell Marion Nelson? É isso que a luz faz. Ela espalha luz por onde quer que você vá.

John Bytheway: 25:24 Acho que foi CS Lewis, de quem o presidente Lunt falou antes, que disse que, se você acender a luz de repente em um quarto escuro, poderá descobrir ratos no porão. Estou parafraseando. Ele diz que a luz não produz os ratos, mas a rapidez com que ela acende mostra o que realmente está lá. Isso soa familiar? Quero dizer, eu disse uma vez para Robert Millet, acho que tenho ratos

no meu porão, em um evento que é repentino como isso, que mostra o que você realmente é. Que história ótima. Isso foi revigorante. Mas ainda melhor pensar: “Não quero que ela se lembre disso apenas como algo que eu derramei e sair e redirecionar isso com um feliz aniversário”. Meu Deus. Isso é lindo. Que lembrança doce.

Presidente Steven Lund: 26:12 Um homem muito bom.

Hank Smith: 26:13 Sim. Hmm. Tenho uma pergunta para vocês dois. O restante desta seção parece indicar que esses homens, Frederick G. Williams, Sidney, Joseph e Newel K Whitney, estão cumprindo seus chamados. Eles estão trabalhando e o Senhor lhes lembra que seu primeiro dever é seu lar. Ele diz isso a Frederick G. Williams. Há coisas que não estão certas em sua casa. Ele diz isso a Sidney. “Ponha ordem em sua casa”. Joseph. A mesma coisa. Newel K Whitney, seja mais diligente e preocupado com seu lar. Presidente, você teve vários chamados do sacerdócio na Igreja e treinou muitos. Como alguém, não sei se a palavra certa é equilíbrio, mas como alguém e a não permitir que um chamado da Igreja tome conta de sua vida e sua família seja negligenciada? Isso é algo que você já viu?

Presidente Steven Lund: 27:11 Sim, é algo que eu também vivi. Acho fascinante que, no final desse discurso magistral sobre a natureza de Deus, o tempo e o plano de felicidade, ele passe para isso, do versículo 41 até quase o 52. Ele está falando sobre famílias e, a princípio, parece um pouco confuso, mas, quando você pensa sobre isso, tudo se conecta, porque qual é o imperativo mais importante quando pensamos em comportamento cristão, em acumular bondade e assim por diante? Vamos vir como famílias ou não vamos vir, essa é a doutrina. Achei isso interessante e uma das cópias que temos da seção 93 era a versão de Newel K. Whitney, que ele levou para casa com ele. Aparentemente, no verso, ele escreveu uma revelação para Joseph, Sidney, Frederick e o próprio Newel por castigo e também relativa ao Pai e ao Filho.

28:17 Para nós, parece que esse pequeno castigo foi um apêndice. Ele ficou magoado com isso. Estava na mente dele. Sim, nós fomos repreendidos, e ao ler isso, presumo que devia haver algo acontecendo na vida deles. Pelo menos Joseph falou sobre isso, eu nunca fiz nada realmente errado, mas eu pensava da mesma forma e fiz algumas coisas que ele deve ter se referido a algum desses comportamentos. Ao analisar cuidadosamente, parece que o que o Pai Celestial está criticando é a sua pergunta. Essa falta de equilíbrio. Sim, você está fazendo o trabalho, mas está ignorando sua família. Você precisa ir para casa e ensinar essas

coisas à sua família. Era sobre equilíbrio na vida. Eles estavam fazendo muitas coisas boas, muitas coisas boas, mas não estavam com a família. Quando eu era um novo bispo de uma ala de solteiros de uma ala de estudantes, tive uma experiência incrível em que você entra no escritório e há uma lista de nomes na porta, as pessoas se inscrevem e entram, e esses jovens que querem desesperadamente viver uma vida melhor chegam e expõem as questões mais importantes de suas vidas, as coisas mais dolorosas e importantes de suas vidas.

29:26 E o bispo senta e ouve. Eu sentava e ouvia e ficava um pouco apreensivo porque não sabia o que dizer a eles. Quando terminavam de explicar suas preocupações, eu descobria que não sabia o que dizer, que estava tendo impressões e dizia coisas a eles. Eu me sentia como um terceiro inocente nessa conversa entre esses bons membros da Igreja e o Senhor. E isso continuava o dia todo, e eu chegava em casa, a igreja terminava e eu corria para o escritório do bispo da sala de sacramento, e isso continuava até as 10 da noite, porque era uma ala de estudantes e tínhamos muitas coisas acontecendo. Eu voltava para casa revigorado com a experiência espiritual que tinha tido durante todo o dia. E isso continuou por um tempo. Então, um dia, minha esposa me encontrou às 10 horas. Eu estava voltando para casa, com uma sensação incrível. Ela disse: "Gostaria que você estivesse aqui para ouvir as conversas que estão acontecendo em nossa casa enquanto você está fazendo isso". "Como assim?", perguntei. "Bem, o que nossos filhos estão dizendo. Nossos filhos estão perguntando: 'Onde está o pai? Quando ele vai chegar? Com quem ele está falando?'".

30:41 Ele vai voltar para casa hoje? E ela disse: "Acho que não é assim que você quer que seus filhos se lembrem de você". Então mudamos as coisas e comecei a voltar para casa depois da reunião sacramental e jantávamos juntos. Eu fazia uma pausa e comíamos mais tarde. E então comecei a fazer coisas nas noites de quarta-feira para que isso funcionasse. E isso fez uma enorme diferença. Quero dizer, as coisas que eu fazia eram muito valiosas e importantes. Não que eu estivesse fazendo isso, mas eu estava presente nessas coisas que eu negligenciava, eu era tudo isso, tudo o que eles estavam sendo criticados, eu era isso. E eu posso entender como você pode imaginar a emoção da restauração acontecendo ao redor deles, como eles seriam chamados para isso. Estou muito feliz por ter uma esposa que me contou sobre isso. Em vez de ter isso mencionado em uma seção de Doutrina e Convênios, canonizado e publicado para o mundo. Estamos falando de 200 anos depois. Isso foi melhor.

Hank Smith:	31:36	Em qualquer chamado na igreja, há coisas muito boas. Você pode permitir isso, pode continuar. Sempre há mais coisas que você pode fazer. É apropriado eu dizer que haverá um limite, que eu tenho esse tempo reservado para isso e depois vou ficar com minha família? Quando dizemos para você ficar com sua família, não significa ir para casa e assistir futebol enquanto sua família está em casa. Se você realmente vai para casa e ficar com sua família, então vá para casa e fique com sua família. Acho que essa é uma questão boa, melhor, ótima. Talvez seja diferente em cada situação.
John Bytheway:	32:14	Agradeço a história do presidente Lund porque minha esposa me ajudou a ver coisas que eu não conseguia ver e me ajudou a encontrar esse equilíbrio. Assim como você, presidente, tivemos muitas conversas e fui chamado para ser bispo. Eu tinha seis filhos, dos 11 aos 2 anos.
Hank Smith:	32:32	Há esposas que estão ouvindo e pensando: “Ele está salvando o mundo e eu adoro isso. Adoro que ele esteja salvando o mundo. Estamos perdendo aqui”.
Presidente Steven Lund:		32:43 Acho que o Senhor sabe que isso é difícil. Adoro a maneira como ele apresenta isso. Ele usa a palavra “amigos”. Aprendi a palavra sete vezes em Doutrina e Convênios, e duas dessas vezes estamos bem aqui. Eu vos chamei servos para o bem do mundo, e vós sois servos deles por minha causa; portanto, digo-vos, meus amigos. Deixem meu servo Sidney seguir sua jornada. Estes são meus amigos. Tive essa impressão ao pensar sobre isso quando Jesus estava na Terra em seu ministério mortal, quem eram seus amigos, aqueles apóstolos eram seus amigos e ele se via de tempos em tempos e regularmente tendo que dizer coisas difíceis para eles. Acho que era como, vocês sabem, às vezes vocês dizem, agora vocês sabem que eu amo vocês. Estou prestes a dizer algo difícil. Vocês estão prontos para ouvir algo difícil? E parece ser o que ele está fazendo aqui. Agora vocês sabem que são meus amigos, sabem que eu amo vocês. Vocês precisam cuidar melhor de suas famílias. Há uma doçura nisso que, se pudéssemos sentir o que eles devem ter sentido, o que seria ter o Salvador da humanidade dizer: vocês são meus amigos. Isso é algo especial.
John Bytheway:	33:46	Ouvi alguém dizer uma vez que, quando alguém realmente sabe que você o ama, é quase impossível ofendê-lo. Você pode dizer coisas com ousadia, diretamente, porque sabe que ele o ama. Como você disse, talvez seja por aí que ele está começando. Sabe, somos amigos porque, se não fôssemos amigos, diríamos apenas: “Ah, tudo bem”. Mas, se realmente amamos alguém,

		podemos estar dispostos a ter uma conversa mais difícil. Isso é justo?
Presidente Steven Lund:		34:12 O Élder Packer costumava dizer às autoridades gerais: se você vê algo errado e não faz nada a respeito, está apenas sendo egoísta. É mais importante para você proteger seu pequeno relacionamento com essas pessoas do que ajudá-las a corrigir suas vidas.
Hank Smith:	34:30	Gosto que você tenha mencionado isso, presidente, meus amigos. Ele diz isso em 45. Ele repete em 51. Quando estou servindo em meu chamado, seja com homens ou mulheres, mães ou pais, acho que preciso estar tão próximo do Senhor que, em meu chamado, eu possa ouvi-Lo dizer: "Já basta, vá para casa". E, às vezes, quando estou em casa, Ele pode dizer: "Essa pessoa precisa de você". É hora de ir por ali. Porque é muito difícil para nós três dizer: "É agora que você deve colocar isso em primeiro lugar". É aqui que você deve colocar isso em primeiro lugar. Você precisa estar perto o suficiente para que Ele possa te orientar e te dizer onde você precisa estar. Provavelmente é bom ter em mente essa citação, John, você sabe de quem é. Ninguém no leito de morte diz: "Eu gostaria de ter passado mais tempo no trabalho".
John Bytheway:	35:26	Ah, é uma afirmação relacionada a essa ideia. Que tragédia passar a vida inteira subindo a escada do sucesso apenas para descobrir que ela está encostada na parede errada. Então você fica pensando: "Em que parede estou encostado?"
Presidente Steven Lund:		35:43 Tudo bem, mas, para ser justo, às vezes nos arrependemos de não ter passado mais tempo no escritório no dia do pagamento dos impostos.
Hank Smith:	35:50	Sim.
Presidente Steven Lund:		35:51 É aquele dia em que as contas chegam. Há uma pressão enorme que nos leva a esses lugares.
John Bytheway:	35:59	Porque você é um provedor que diz ali mesmo na proclamação que deve prover, presidir e proteger. É uma discussão interessante. Acho que você está certo em ter o Espírito Santo lhe dizendo que não, que você deve ir até lá e não tentar fazer uma declaração generalizada para todos. Mantenha o Espírito com você quando for necessário, onde for necessário.
Hank Smith:	36:21	Acho que seria uma boa adição ao seu estudo desta semana na seção 93 ler "Bom, Melhor, Ótimo", do presidente Oaks. Ouça

este parágrafo. Ao escolher como passar o tempo em família, devemos ter cuidado para não esgotar nosso tempo disponível em coisas que são meramente boas e deixar pouco tempo para aquilo que é melhor ou ótimo. Um amigo levou sua jovem família em uma série de viagens de férias de verão, incluindo visitas a locais históricos memoráveis. No final do verão, ele perguntou ao filho adolescente qual dessas boas atividades de verão ele mais gostou. O pai aprendeu com a resposta, assim como aqueles a quem ele contou. “O que eu mais gostei neste verão”, respondeu o menino, “foi a noite em que você e eu deitamos no gramado, olhamos as estrelas e conversamos”. Atividades superlegais em família podem ser boas para as crianças, mas nem sempre são melhores do que o tempo que passamos a sós com um pai amoroso.

John Bytheway: 37:15 Uma das minhas lembranças favoritas do meu pai era quando ele construía caixas de som para o carro que eu comprei depois da missão, na oficina. Serrar, medir e cortar.

Presidente Steven Lund: 37:27 Não é estranho que seja isso, sabe, nosso filho perdido, ele era uma criança tão ativa, sempre queria estar fazendo alguma coisa. Eu era aquele pai que tinha uma vida profissional muito ocupada. E muitas vezes você não sabe como essa janela se fecha rapidamente, e ela sempre se fecha mais rápido do que você imagina. Uma criança de dois anos é apenas uma criança de dois anos por um minuto, e então suas mãos escorregam das suas cada vez mais rápido quando você tenta segurá-las.

Hank Smith: 37:51 É um assunto delicado para todos os nossos ouvintes que estão dizendo: “Estou tentando”. Nós também. Nós também. Continue tentando. Continue tentando.

Presidente Steven Lund: 37:59 Depois da minha missão, tive uma impressão muito forte, uma das poucas vezes na minha vida em que discuti alguma instrução direta e real, de que deveria alistar-me no exército. E foi o que fiz. Acabei por alistar-me no exército contra a minha vontade. Era a última coisa que queria fazer no mundo. Mas fui e fiz isso e me encontrei, sabe, passei pelo treinamento básico de combate e fiz todo o treinamento e acabei na minha primeira estação permanente em Fort Stewart, Geórgia, que é uma enorme base militar lá. Acho que são 42 km em todas as direções de pântano. É o lugar mais quente, úmido e pantanoso que existe. Tivemos uma pequena orientação quando chegamos e eles disseram: “Ok, a primeira coisa que vocês precisam ter cuidado é saber que todas as poças de água nesta base militar têm um morador”.

38:43 Cobras-d'água e jacarés. Não fiquem por aí. Havia mosquitos, insetos, barulhos à noite. Era um lugar e tanto. Eu era o escriturário de uma companhia de engenheiros de combate para ser engenheiro de combate. Os manuais do exército dizem que você precisa ter apenas uma característica: costas fortes. Esse era o único critério. Eu morava em um alojamento aberto, com 20 beliches e 20 armários de parede em uma fileira e uma grande sala aberta sem ar condicionado, piso de concreto, com algumas das pessoas mais loucas que já conheci. Eu cresci no norte da Califórnia, com hippies, e já tinha participado de missões, visto muita coisa, mas esses caras eram diferentes. Eram os caras mais profanos, hilários e durões que você poderia conhecer. E essa era a minha vida. Mas, nas manhãs de domingo, eu acordava, meu amigo do posto vinha me buscar e nós dirigíamos cerca de 30 ou 40 quilômetros até Ludowici, na Geórgia.

39:49 Quero dizer, pense agora, porque eu era um missionário retornado e porque acho que fazia parte do plano, eu servi na presidência do quórum de élderes e fui assistente do secretário da ala. Eu também era missionário de estaca e líder de missão da ala. E eu estava na presidência da Escola Dominical, tudo ao mesmo tempo. Então, eu tive seis anos de experiência na igreja em um ano. Eu ia para a igreja de manhã cedo, provavelmente dava algumas aulas e, depois, era missionário de estaca. Então, fazíamos um pequeno treinamento para os missionários da ala e saíamos para fazer trabalho missionário. Chegava em casa às oito, nove ou dez da noite. Morávamos em um pequeno prédio que ficava em uma área arborizada, em um canto do posto.

40:28 E estava escuro. Não havia iluminação ao redor. Havia apenas uma pequena laje de cimento de dois metros por dois metros e uma porta. Então você entrava e eu me lembro de várias vezes chegar àquela porta inundado pelo Espírito, depois de ter servido, feito coisas e sido recompensado da maneira que somos quando tentamos cuidar uns dos outros, e colocar a mão na maçaneta para entrar e pensar: “Ok, estou voltando para o mundo agora. Eu abria a porta e entrava. Era como se fosse da porta para o meu beliche. Eu podia sentir o Espírito se dissipar, porque o Espírito não podia viver naquele ambiente. O vocabulário, a música e tudo o que acontecia, aquela diferença entre a luz e as trevas. A luz atrai a luz e as trevas atraem as trevas, eram pessoas boas vivendo vidas muito ruins.

41:22 Adorei um dia em que eles estavam saindo no sábado à noite e eu estava deitado na minha cama. Lembro-me de estar lendo uma biografia de Brigham Young, no meio do caos, quando dois desses caras vieram e disseram: “Lund, vamos sair para beber,

você deveria vir conosco. Por que você fica aqui o tempo todo? Você sabe?" E eu não ficava muito tempo, assim que eles iam embora, eu procurava algo para fazer, mas você deveria vir conosco. O que te faz pensar que você é melhor do que nós? Sim, por que você acha que é melhor do que nós? Eles estavam ficando um pouco agressivos. E finalmente tudo o que pude fazer foi respirar fundo e dizer: bem, é o seguinte. Eu fiz promessas, como a Deus, e estou apenas fazendo o meu melhor para cumpri-las. Com isso, eles ficaram quietos e foram embora.

42:05 Naquele momento, não foi certo, mas mais tarde encontrei um desses caras. Ele era um afro-americano grandalhão da Louisiana, com vários dentes de ouro. Ele tinha uma personalidade forte. Mas, sinceramente, importava para mim o que ele pensava de mim. Ele tinha carisma. Mas era um cara selvagem. Eu estava saindo de um dos prédios e o encontrei. Ele disse: "Então, eu também costumava ir à igreja". Eu respondi: "Sério?". Ele disse: "Sim, sim. Ah, sim. Eu fazia parte do coro e tudo mais. Eu também fiz essas promessas". A única diferença entre você e eu é que eu não cumpri as minhas", e ele se afastou solenemente. E eu pensei: "Bem, as pessoas também podem se sentir leves".

42:53 Eu tinha voltado da missão e acabei entrando para o exército porque fui ao templo para ver se conseguia alguma orientação sobre o que deveria estudar. Eu estava na Universidade Brigham Young há um ano. Não era um bom aluno, então esperava conseguir alguma orientação. Então, orei: "Devo ser geólogo?" Eu queria ouvir minha mente, mas tive a impressão de que deveria entrar para o exército. Não fazia sentido. Então, alguns meses depois, me vi na Geórgia, no meio de um pântano. Isso não fazia sentido algum. Eu tinha um pequeno cartão na gaveta da minha mesa, no pequeno quarto onde trabalhava, que dizia: "O que não nos mata, nos fortalece". Eu olhava para isso todos os dias e dizia: "Tudo bem, ainda não estou morto. Então, isso está funcionando".

Hank Smith: 43:31 Está a funcionar.

Presidente Steven Lund: 43:32 Então fui transferido para a Alemanha e, olhando para trás, consigo ver muitas coisas. Seis anos de experiência no serviço da igreja comprimidos em um ano. E lá eu era o líder do programa para jovens. Eles designam líderes para jovens adultos solteiros e ganhei muita experiência fazendo isso, conhecendo pessoas incríveis e fazendo mais coisas. Conheci minha esposa lá, o pai dela era funcionário civil do Departamento do Exército. E nos conhecemos na igreja lá. Eu não sabia que ela seria minha esposa, mas mais tarde, quando

voltei para a Universidade Brigham Young, nos tornamos amigos e nos casamos. Eu poderia fazer uma longa lista de coisas importantes na minha vida. Coisas que tornariam minha vida muito menos rica e muito mais, você sabe, se eu não tivesse ouvido aquele impulso. Tenho certeza de que teria ficado bem.

44:18 Sabe, minha vida teria sido boa, mas não teria sido assim. Quando o Pai Celestial nos inspira a fazer algo, especialmente se é algo que não queremos fazer, a única resposta adequada é "oba!". O Pai Celestial não tira nada de nós a menos que esteja disposto a substituir por algo melhor. Tanta coisa boa resultou disso. Só poderia ter acontecido porque eu fiz essa coisa que não fazia sentido algum na época em que a fiz. Mas eu tive uma impressão. O Pai Celestial é bom para nós. Se deixarmos, Ele será incrivelmente generoso conosco.

Hank Smith: 44:58 Ele diz, meus amigos.

Presidente Steven Lund: 45:00 Sim, ele é meu amigo.

John Bytheway: 45:02 Adorei o que você disse, presidente, como isso começa com as incríveis ideias teológicas dele e termina com a família. Quando Newel K. Whitney viu isso, ele disse: "Primeiro fui repreendido e depois tivemos essas outras ideias maravilhosas". Mas essa seção me lembra alguns parágrafos de um dos livros de Sheri Dew. Isso está em Deus quer um povo poderoso. Ela disse que foi o poder da palavra que converteu um professor de uma universidade europeia. Quando os missionários bateram à sua porta, ela os convidou para entrar, apontou para seus vários diplomas de doutorado pendurados na parede, um dos quais era em teologia, e começou a conversar com os dois jovens que tinham uma fração do conhecimento que ela possuía. Mas ela aceitou o convite para ler O Livro de Mórmon e, alguns meses depois, foi batizada. Ela disse aos que compareceram ao seu batismo que os missionários que a ensinaram eram maravilhosos, mas que não foram eles que a converteram.

45:51 Desde que os conhecera, ela leu O Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios, A Pérola de Grande Valor, todos os escritos de James E. Talmadge e vários outros volumes da doutrina da Igreja. Então ela disse algo mais ou menos assim: depois de anos estudando filosofia, peguei Doutrina e Convênios, li alguns versículos que responderam algumas das maiores perguntas de Aristóteles e Sócrates. Quando li esses versículos, chorei. Não diz, mas aposto que foi em 93, o que você acha? Ela concluiu: "Acho que vocês não sabem o que têm. O mundo está faminta pelo que vocês têm. Sou como uma pessoa faminta sendo

levada a um banquete. E, nessas oito semanas e meia, pude me banquetear de uma maneira que nunca imaginei ser possível".

Presidente Steven Lund: 46:37 Que igreja incrível a que você pertence. Estou intrigado com o fato de João Batista aparecer de vez em quando ao longo de todo o texto. Como presidente dos rapazes, isso está em minha mente. John, já que você se chama John, poderíamos falar sobre João Batista? Você poderia ler alguns versículos aqui sobre o que sabemos sobre ele?

John Bytheway: 46:55 Ok, começando no versículo 12: "E eu, João, vi que ele não recebeu a plenitude no início, mas recebeu graça sobre graça". E isso se refere a Jesus, que não recebeu a plenitude no início, no versículo 13. Ele não recebeu a plenitude no início, mas continuou de graça em graça até receber a plenitude. E assim ele foi chamado Filho de Deus porque não recebeu a plenitude no início, e eu, João, testifico que os céus se abriram e o Espírito Santo desceu sobre ele na forma de uma pomba e pousou sobre ele. E veio uma voz do céu dizendo: Este é o meu Filho amado. E eu, João, testifico que ele recebeu a plenitude da glória do Pai e recebeu todo o poder, tanto no céu como na terra. E a glória do Pai estava com ele, pois ele habitava nele.

Hank Smith: 47:45 Uau.

Presidente Steven Lund: 47:47 Recentemente, estive em Harmony, Pensilvânia, com o Élder Neil L. Andersen para gravar uma transmissão da celebração do aniversário da organização dos rapazes. Tínhamos algumas ideias interessantes sobre como fazer isso. Mas quando chegamos ao Élder Andersen, que havia sido designado para nos ajudar, você sabe, para apoiar essa coisa, ele disse que não haveria nenhuma organização de rapazes se não fosse pela restauração do sacerdócio Aarônico. A única razão pela qual temos um programa para rapazes é para formar melhores diáconos, mestres e sacerdotes, era mais ou menos essa a atitude dele. Então, ele disse, "não vamos fazer essas outras coisas. Vamos pegar um avião e ir para Harmony. Vamos conversar com os rapazes da igreja sobre o que aconteceu lá. Vou lhe dizer que, estando naquele lugar sagrado entre os bordos ao lado de um apóstolo, enquanto ele prestava seu testemunho de que este relato de João Batista o descreve como tendo chegado em uma nuvem de luz.

48:51 Esse ser de luz chegando em uma nuvem de luz, algo assim. Isso aconteceu bem aqui, bem perto de nós, em algum lugar. Isso não é uma fábula, não é uma história que contamos. João Batista, que batizou o Salvador, veio e ensinou Joseph e Oliver sobre isso, e você consegue ouvi-lo dizer isso? Posso apenas

compartilhar meu testemunho de que senti isso em meus ossos ali, naquele lugar, que ele fazia parte dessa história da restauração. O presidente Steve Owen, que eu substituí como, vocês sabem, ele era o ex-presidente dos rapazes. Seus conselheiros falaram sobre estar com o Élder Eyring uma vez e o Élder Eyring entrou no escritório e disse: “Oh, acabei de ler sobre João Batista esta manhã”. E então ele disse algo realmente interessante, ele disse: “Vocês sabem, nos referimos aos jovens da Igreja como sendo a geração emergente”.

49:43 Nunca gostei muito desse termo porque não entendo o que significa. O que significa “geração emergente”? Ele disse: “Estive lendo sobre João Batista. Sinto que deveríamos nos referir a eles como a geração preparatória, no sentido de que João Batista foi um preparador do caminho. Na verdade, é isso que eles são chamados a fazer. Eu sou um filho amado de Deus e Ele tem uma obra para eu realizar. Vou ajudar a preparar o mundo para o retorno do Salvador, diz o tema dos rapazes, e o tema das moças é muito parecido. Vou ajudar a preparar o mundo para o retorno do Salvador. João Batista foi o restaurador e também um modelo a ser seguido de muitas maneiras. Quem devemos ser. Somos preparadores do caminho.

Hank Smith: 50:29 Presidente Lund, muito obrigado por estar aqui. E, em uma nota pessoal, nos últimos cinco anos, tive quatro dos seus jovens no programa para jovens em minha casa. Você os abençoou imensamente e eles nem sabem disso. É uma daquelas coisas que eles talvez vejam você no aeroporto e não saibam que aquele homem orou por eles, pensou neles e os serviu. Acho isso lindo. Obrigado a ambos por terem vindo ao programa hoje e por terem dedicado esses últimos cinco anos. Você e sua família.

Presidente Steven Lund: 51:06 Hank, John, muito obrigado. Foi uma alegria.

Hank Smith: 51:10 Adoramos ter vocês aqui. Seja qual for a próxima designação da igreja para vocês, talvez eles deixem vocês ficarem com a sua favorita.

Presidente Steven Lund: 51:17 Em nossa igreja. Hoje você é bispo e amanhã será líder da creche. Sim, estamos animados para continuar servindo. É um grande reino. Queremos fazer parte dele.

Hank Smith: 51:26 Sim. Não há aposentadoria, não creio que exista em todo o plano.

John Bytheway: 51:31 Sim. Obrigado, presidente. Que alegria foi isso. Tive a incrível oportunidade de servir com o presidente Lund e alguns outros homens maravilhosos no Conselho Consultivo dos Rapazes e eu ficava sentado lá pensando: o que estou fazendo aqui? Tenho um testemunho de que nosso presidente geral dos rapazes foi chamado por Deus. Anotei rapidamente algumas das coisas que você disse e fui abençoado pelo belo espírito que reinava naquela sala tantas vezes. Você está certo, Hank. Orações pelos rapazes, seus líderes e bispos em todo o mundo. Foi emocionante estar lá. Então, obrigado pessoalmente, presidente.

Presidente Steven Lund: 52:11 Aquele Conselho Consultivo Geral dos Rapazes foi algo histórico por natureza. Você foi chamado para ser membro do conselho geral dos rapazes. O presidente Nelson usa palavras com grande precisão e, logo após sermos chamados, ele comentou que um conselho é um órgão decisório e que este não é um órgão decisório. São conselheiros que vêm para aconselhar e é um grupo de reflexão. É um grupo de especialistas e um aparato de ensino, mas não é um conselho.

52:48 Então ele mudou o nome, o que ele faria. Mas você serviu em ambos. O comitê consultivo geral fez algumas coisas históricas. A igreja em geral não vai necessariamente apreciar isso, mas as tecnologias que surgiram com a COVID. As tecnologias de reuniões virtuais do Zoom nos permitiram começar a fazer alguns treinamentos que não podíamos fazer antes e temos permissões e John e seus colegas descobriram como treinar os novos presidentes de jovens de estaca em todo o mundo para que, quando alguém fosse chamado, não estivesse apenas aprendendo com o cara antes dele, que também não sabia o que estava fazendo porque não foi treinado, que foi treinado por alguém que não foi treinado, mas sim, quando fossem chamados, recebemos uma lista impressa de quem foi chamado para um cargo de jovem da estaca este ano em muitas áreas em todo o mundo.

53:41 E então organizávamos o treinamento com eles, e John e seus colegas realmente lhes davam treinamento em tempo real, com feedback real, onde eles podiam conversar, trocar ideias e tirar dúvidas. Tudo isso culminou na última série que passamos, a última área que conseguimos passar foi voltar à missão de John. Ele estava treinando pessoas nas áreas onde ele serviu como missionário. Houve alguns milagres envolvidos nisso. Você teve algumas conversas bastante comoventes, não foi?

John Bytheway: 54:11 Ah, eu vi o sobrenome Cassanello e ele escreveu no chat que você e meu pai eram companheiros, aquela sensação de que o círculo se fechou, meu Deus, sabe? Sim. Foi incrível.

Presidente Steven Lund: 54:24 Que emoção, que coisa bonita. É apenas uma das maneiras pelas quais o Senhor está usando as tecnologias modernas para promover a causa em todo o mundo a partir de Salt Lake City, quando temos esses professores incríveis que podem entrar e ensinar tanto em tão pouco tempo.

Hank Smith: 54:39 Sim.

Presidente Steven Lund: 54:40 Mesmo que fosse sempre no meio da noite.

Hank Smith: 54:43 Ele às vezes me dizia: “Hoje tenho que acordar um pouco mais cedo”.

Presidente Steven Lund: 54:47 Sim, sim.

Hank Smith: 54:47 Sim.

John Bytheway: 54:48 Isso foi incrível. Eu faria isso de novo.

Hank Smith: 54:51 Bem, presidente, foi um prazer ter você aqui, John. Enquanto eu estava olhando esta seção, percebi que isso é parte do nosso objetivo com o programa, não é? Adicionar um pouco de graça à vida das pessoas, linha após linha.

John Bytheway: 55:07 Apenas um pouco, e eu adoro que tenhamos mencionado isso, linha após linha. Não é uma luz que surge de repente. Como disse o Élder Bednar, é um pouco como o nascer do sol, que é lento, mas traz um pouco de luz a cada dia.

Hank Smith: 55:20 E pelo fato de fazermos parte disso, esperamos que nosso programa traga um pouco dessa luz e verdade.

Presidente Steven Lund: 55:26 Está funcionando. Sinto-me um pouco mais leve e mais alegre sempre que estou perto de vocês, sempre que sintonizo o programa. Obrigado por tudo o que fazem. De coração.

Hank Smith: 55:35 Bem, nós adoramos. Com isso, queremos agradecer ao presidente Steve Lund por estar conosco hoje. Queremos agradecer à nossa produtora executiva Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores David e Verla Sorensen e, em cada episódio, lembramos do nosso fundador. Ele era cheio de luz. Lembro-me do grande sorriso radiante e brilhante de Steve Sorensen. Esperamos que você se junte a nós na próxima

semana. Temos mais de FollowHIM: O que o presidente Sorensen disse sobre a Igreja em Doutrina e Convênios no followHIM. Obrigado por se juntar a nós no episódio de hoje. Você ou alguém que você conhece fala espanhol, português ou francês? Agora você pode assistir e ouvir nosso podcast nesses idiomas. Os links estão na descrição abaixo. As notas e a transcrição do programa de hoje estão em nosso site. Follow him.co. É Follow Him ponto co. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Iride Gonzalez e Annabelle Sorensen.

Hank Smith:	00:00	Olá a todos. Bem-vindos ao followHIM Favorites. Aqui é onde John e eu compartilhamos uma história para acompanhar a lição de cada semana. John, a lição desta semana é sobre Doutrina e Convênios, Seção 93, apenas uma seção esta semana. É incrível, ótima. Tenho uma história para vocês, versículo 50. Na seção 93, o Senhor está falando com Newel K Whitney. Ele diz que ele será castigado, corrigido ou repreendido um pouco. Esse é o problema. Ele diz: “Newel, você precisa colocar sua família em ordem. Você precisa ser mais diligente e preocupado com sua casa. Ao ler essa pequena repreensão, por favor, concentre-se um pouco mais no que está acontecendo em casa. Lembrei-me de uma história quando comecei a ensinar na Universidade Brigham Young, há cerca de 15 anos atrás. Eu tinha alguns colegas lá que foram muito gentis em me orientar um pouco.
	00:53	Um deles, que estava prestes a se aposentar, me chamou de lado. Estávamos apenas conversando e ele me repreendeu um pouco, o que ainda me lembro. Ele disse: “Você está fazendo muitas coisas. Você é um cara muito ocupado, dando palestras para unidades da igreja, alas e estacas”. Eu estava trabalhando em algumas coisas para a empresa. Estava escrevendo, queria fazer muitas coisas. Ele disse: “Posso te contar uma história?”. Quando um veterano diz isso, você pensa: “Tudo bem, provavelmente vai ser boa”.
John Bytheway:	01:23	Isso é para mim.
Hank Smith:	01:25	Sim. Ele disse: “Eu já fui muito parecido consigo”.
John Bytheway:	01:26	Você fica tipo “uh-oh”.
Hank Smith:	01:28	Ele disse que estava no meio da carreira e fazendo tudo. Eu estava dando palestras, escrevendo livros. Estou escrevendo artigos. Sou bispo da minha ala. Sou treinador. Estou envolvido no governo municipal, se ele puder fazer isso, John, acho que ele estava fazendo. Bem, ele disse que, certa noite, estava no

escritório. Foi interessante o que ele disse. Ele disse que, quando você começa esse trabalho, você vai para casa às cinco, depois vai para casa às seis. Logo você vai para casa às sete e fica cada vez mais tarde. E ele disse que estava lá digitando um documento. De repente, ele não conseguia respirar. Ele disse: “Nossa, estou com dor”. Não consigo respirar. Ele ficou sentado na cadeira por um minuto e disse: “Ufa, cara”. E disse que não se sentia bem. Estava ficando tonto, começando a sentir dores e com vontade de vomitar. E disse que decidiu que precisava ir para casa. Pegou o casaco, levantou-se da cadeira e desmaiou na porta. Felizmente, havia outro pai ruim lá, que estava em seu escritório. Ele ouviu o que aconteceu, saiu correndo, chamou a ambulância e eles vieram buscá-lo. Eles o levaram para o hospital e ele disse: “Lembro-me de acordar em um determinado momento. Estou no corredor do hospital. Estou deitado em uma cama e eles estão me levando para algum lugar. As luzes estão passando. As luzes no teto”.

John Bytheway: 02:52 Sim.

Hank Smith: 02:52 Ele disse que, quando voltou a si, ouviu alguns médicos conversando. Foi um momento terrível, terrível. Quando um disse ao outro, sem saber que meu amigo estava acordado, consciente, sim, esse cara não vai sobreviver. Oh. Ele pensou, oh não, como se a gravidade do momento em que eu vou morrer o atingisse. Ele disse, John, a primeira coisa que pensou foi, oh, meu pobre pupilo. Meu pobre pupilo. O que eles vão fazer? Ele disse que a realidade o atingiu: eles ficariam bem. Seria difícil e chocante, mas aquela vocação seria preenchida em questão de semanas e eles teriam um novo bispo e um novo bispado, e as coisas seguiriam em frente. Então, ele continuou pensando: “Oh, meus pobres colegas, não, eles ficariam bem”. Seria triste e todos ficariam de luto, mas continuariam com o trabalho. Aquela posição seria preenchida. Eventualmente, anunciariam a vaga, receberiam inscrições e então ele pensava: “Ah, e os jogadores do time de futebol? Ah, eles também ficarão bem”. Ah, e as pessoas dos comitês governamentais em que ele trabalhava, ah, elas também ficariam bem. John, ele percebeu que todos ficariam bem. Na verdade, o mundo continuaria girando, exceto que, de repente, percebi que havia seis pessoas cujas vidas nunca mais seriam as mesmas.

John Bytheway: 04:29 Sim.

Hank Smith: 04:30 As vidas deles seriam afetadas para sempre. Isso mudaria tudo para eles. A partir daquele dia, ele passou a ter sua esposa e seus cinco filhos. Obviamente, ele não morreu, John, porque está me contando essa história e ele não era Jacob Marley, você

		também vai morrer, você sabe. Ele disse: “Aprendi uma boa lição lá, de dedicar meu tempo às coisas que mais importam. Aprendi a dizer não às coisas que precisava dizer não. Ainda digo sim. Não é que eu diga não a todos os pedidos, mas, por exemplo, se alguém me pede para ajudar uma família a se mudar, eu não posso fazer isso. Você quer participar desse comitê? Não. Ei, vai ter um projeto ótimo no trabalho. Você provavelmente vai participar. Entende? Boa sorte. Desejo tudo de bom para você. Espero que dê tudo certo. Não vou participar. Acho que ele estava citando outra pessoa, John, quando disse: “Hank, é mais fácil dizer não quando você tem um sim ardente para outra coisa”. Isso realmente me impactou, John.
John Bytheway:	05:37	Sim, eu também. Agora, quando você articulou quem são as pessoas mais importantes na minha vida, você me lembrou, Hank, de uma história que Stephen Covey contou sobre ouvir sua esposa ao telefone um dia e alguém pediu que ela participasse de um projeto comunitário maravilhoso ou algo assim. Acho que foi Sandra Covey que disse algo como: “Oh, isso parece um projeto maravilhoso e digno”. Fico muito feliz que você tenha pensado em mim. Não vou participar, mas muito obrigada por pensar em mim porque, sim, não podemos fazer tudo o que nos pedem, mas, cara, com quem fizemos convênios? Quem são as pessoas que confiam em nós? Isso ajuda a tomar decisões quando você pensa nisso.
Hank Smith:	06:20	Mais uma vez, não se trata de dizer não a tudo. Ele não disse isso. Ele disse para usar os sims com um pouco mais de qualidade.
John Bytheway:	06:27	Seu amigo viu você se matando de trabalhar. É como, novamente, acho que foi o irmão Covey, porque trabalhamos tanto por coisas que não podemos levar conosco, às vezes em detrimento daquelas que podemos.
Hank Smith:	06:41	Sim, pensei nisso com o versículo 50. Seja mais diligente e preocupado com o lar. Isso me ajudou. Tentei colocar em prática o princípio que ele me ensinou. Esperamos que você se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se followHIM. Você pode encontrá-lo onde quer que obtenha seus podcasts. Estamos na seção 93, como eu disse esta semana, e estamos com o presidente Steve Lund. Ele analisa esta seção. Ele também compartilha muitas histórias sobre seus últimos cinco anos servindo como presidente geral dos Rapazes. É muito divertido e, na próxima semana, voltaremos aqui para mais um followHIM Favorites.